

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FARROUPILHA – CAMPUS ALEGRETE

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**JOÃO RODRIGO NUNES FERNANDES**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III e IV

ALEGRETE, RS

2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FARROUPILHA – CAMPUS ALEGRETE

**JOÃO RODRIGO NUNES FERNANDES**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III e IV

Relatório apresentado como requisito para obtenção do título de Licenciado, do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete.  
Orientador: Ana Paula Vestena Cassol

Alegrete, RS

2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FARROUPILHA – CÂMPUS ALEGRETE

A orientadora, professora Ana Paula Vestena Cassol, e o Estagiário, João Rodrigo Nunes Fernandes, abaixo assinados, cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado III, do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III e IV

Elaborado por  
JOÃO RODRIGO NUNES FERNANDES

Como requisito parcial para a obtenção do título de  
Licenciado em Ciências Biológicas

---

ANA PAULA VESTENA CASSOL  
(Orientador)



---

JOÃO RODRIGO NUNES FERNANDES  
(Estagiário)

Alegrete, RS  
2024

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

### **1 Estagiário**

- 1.1 Nome: João Rodrigo Nunes Fernandes
- 1.2 Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas
- 1.3 Turma: 701
- 1.4 Endereço: Rodovia RS 377, s/n
- 1.5 Município e estado: Passo Novo, Alegrete – RS
- 1.6 CEP: 9755-000
- 1.7 Telefone(s): 55 996987462
- 1.8 E-mail: rodrigonfernandes01@gmail.com

### **2 Escola**

- 2.1 Nome: Escola Estadual De Ensino Médio Demétrio Ribeiro
- 2.2 Endereço: General Sampaio, 1559
- 2.3 Município e estado: Alegrete
- 2.4 CEP: 97541-260
- 2.5 Telefone (55): 3422-1476
- 2.6 E-mail: demetrioribeiro@via-rs.net

### **3 Estágio**

- 3.1 Área de realização: Biologia – Ensino Médio
- 3.2 Coordenador do Curso: Erikcsen Augusto Raimundi
- 3.3 Professor Orientador no Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Alegrete: Ana Paula Vestena Cassol
- 3.4 Supervisor de estágio na Escola: Jhon Pablo Lima Cornelio
- 3.5 Carga horária total: 100 horas
- 3.6 Data de início e de término: 19/03/2024 a 20/12/2024

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Frente da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS. ....	11
Figura 2 – Localização da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS. ....	11
Figura 3 – Ginásio da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 4 – Quadra de esportes da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS. ....	12
Figura 5 – Laboratório de biologia da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS. ....	12
Figura 6 – Biblioteca da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS. ....	13
Figura 7 – Refeitório da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS. ....	13
Figura 8 – Sala de Atos da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS. ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Figura 9 – Praça de recreação da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS. ....	14
Figura 10 – Pátio da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS .....	14

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.....	11
Tabela 2 – Estrutura física da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.....	12
Tabela 3 – Dados Gerais da turma 108 da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.....	20
Tabela 4 – Observações realizadas na turma: 108, Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.....	20

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO</b>	<b>9</b>
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	9
2.2 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA	9
2.3. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DA ESCOLA	10
2.4. OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE	15
<b>2.4.1 Perfil do professor regente e da turma</b>	<b>30</b>
<b>2.4.2 Relato das atividades observadas</b>	<b>17</b>
2.4.2.1 <i>Primeiro dia de observação</i>	17
2.4.2.2 <i>Segundo dia de observação</i>	18
2.4.2.3 <i>Terceiro dia de observação</i>	18
2.4.2.4 <i>Quarto dia de observação</i>	19
2.4.2.5 <i>Quinto dia de observação</i>	19
2.4.2.6 <i>Sexto dia de observação</i>	19
2.4.2.7 <i>Sétimo dia de observação</i>	20
2.4.2.8 <i>Oitavo dia de observação</i>	20
2.4.2.9 <i>Nono dia de observação</i>	21
2.4.2.10 <i>Décimo dia de observação</i>	21
2.4.2.11 <i>Décimo primeiro dia de observação</i>	22
2.4.2.12 <i>Décimo segundo dia de observação</i>	22
2.4.2.13 <i>Décimo terceiro dia de observação</i>	22
2.4.2.14 <i>Décimo quarto dia de observação</i>	23
2.4.2.15 <i>Décimo quinto dia de observação</i>	23
2.4.2.16 <i>Décimo sexto dia de observação</i>	24
2.4.2.17 <i>Décimo sétimo dia de observação</i>	24
2.4.2.18 <i>Décimo oitavo dia de observação</i>	25
2.4.2.19 <i>Décimo nono dia de observação</i>	25
2.4.2.20 <i>vigésimo dia de observação</i>	26
2.5 DIÁRIO DE CLASSE DO ESTÁGIO DE REGÊNCIA	<b>30</b>
<b>2.5.1 Planejamento dos conteúdos a serem ministrados</b>	<b>30</b>
<b>2.5.2 Perfil da turma durante a regência</b>	<b>36</b>
<b>2.5.3 Planos de aula e memórias</b>	<b>37</b>
2.5.3.1 <i>Plano de aula e memória da aula 1</i>	37

2.5.3.2 <i>Plano de aula e memória da aula 2</i>	40
2.5.3.3 <i>Plano de aula e memória da aula 3</i>	43
2.5.3.4 <i>Plano de aula e memória da aula 4</i>	46
2.5.3.5 <i>Plano de aula e memória da aula 5</i>	50
2.5.3.6 <i>Plano de aula e memória da aula 6</i>	53
2.5.3.7 <i>Plano de aula e memória da aula 7</i>	56
2.5.3.8 <i>Plano de aula e memória da aula 8</i>	60
2.5.3.9 <i>Plano de aula e memória da aula 9</i>	62
2.5.3.10 <i>Plano de aula e memória da aula 10</i>	64
2.6 MEMÓRIAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	67
<b>3 DISCUSSÃO</b>	<b>71</b>
<b>4 CONCLUSÃO</b>	<b>74</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>75</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>77</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado III e IV é definido pelo período em que ocorre a observação e a atuação ativa do acadêmico na construção das aulas de uma turma de Ensino Médio. A atividade de estágio dentro do ambiente escolar permite que se observem e executem diferentes metodologias relacionadas aos conteúdos disponibilizados pelo professor regente da turma, havendo total interação entre os discentes e o licenciando.

O estágio supervisionado III abrange o período de observação da turma e da realidade escolar na disciplina de biologia. O estágio supervisionado IV abrange o período de regência e tem por intuito inserir o estagiário de licenciatura no momento de prática docente através do planejamento, da estrutura, da organização do ambiente escolar e das aulas priorizando a qualidade dos conteúdos e das reflexões sobre o ensino de biologia.

As ciências biológicas estão interligadas a diversas áreas do conhecimento que regem a nossa vida em nosso planeta. O conhecimento biológico é crucial para nossa saúde, alimentação, comportamento humano e nos proporciona uma compreensão sobre ecossistemas, biodiversidade e as interdependências entre organismos. Essa compreensão nos capacita a tomar decisões mais informadas, tanto em nível individual quanto coletivo, em questões que impactam nossa saúde, nosso ambiente e nosso futuro.

Segundo Lemes *et al.* (2011), é fundamental que o acadêmico consiga utilizar o momento de estágio supervisionado para alinhar o conhecimento teórico adquirido na graduação para a prática de sala de aula e otimizar o ensino fornecido. Além disso, para Souza e Ferreira (2020, p 5) tem-se que:

O Estágio em Regência se configura como um Componente de profissionalização docente dos cursos de Licenciatura e esse aspecto é circundante para se projetar uma compreensão de profissionalização atrelada às mudanças na sociedade, compondo-se novas reconfigurações da docência, a partir da introjeção de valores e sentidos atribuídos às práticas discursivas do curso de licenciatura e, a nosso ver que comumente se refere ao campo de estágio.

A atividade da prática pedagógica mostra-se indispensável para a formação do docente, uma vez que o objetivo dessa vivência é favorecer o desenvolvimento profissional do acadêmico na docência escolar, colocando - o frente a diversidade de

jovens brasileiros que vão contribuir com a trajetória do licenciando na troca de informações e experiências.

Além disso, é necessário observar a importância do licenciando na interlocução entre instituições de ensino, pois conforme Lima e Santos (2021), o vínculo entre escola básica e universidade é realizado através do estagiário em busca de uma turma para realizar o seu estágio supervisionado. Sendo assim, essa atividade pode ser considerada como um meio muito importante de aproximação entre instituições de ensino que têm objetivos em comum de proporcionar qualidade de aprendizado.

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo apresentar os relatos das experiências vivenciadas no estágio curricular supervisionado de observação e regência, que ocorreu entre 19 de março de 2024 a 20 de dezembro de 2024 no Ensino Médio noturno da turma 108 da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, localizada na cidade de Alegrete, Rio Grande do Sul.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

O município de Alegrete está localizado no sudoeste do estado do Rio Grande do Sul, possui uma população estimada de 72.493 habitantes e é o maior município do estado, com 7.800 quilômetros quadrados. Além disso, a cidade que teve seu início na Conquista das Missões em 1801, possui sua economia baseada principalmente na agricultura e na pecuária bovina, ovina, equina, suína e bubalina. É nesse contexto socioeconômico que a Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro está inserida na comunidade, essa é a terceira maior escola estadual da cidade. A referida escola está localizada na rua General Sampaio, região central e conta com um total de 1299 alunos, distribuídos em suas modalidades de ensino ofertadas, sendo, respectivamente: 455 alunos de ensino médio, 355 alunos de anos iniciais de ensino fundamental, 465 alunos de anos finais de ensino fundamental e 24 alunos ensino de jovens e adultos.

A Escola Demétrio Ribeiro tem como um de seus objetivos proporcionar um ensino sólido e democrático, garantindo a todos o acesso, a permanência e a aprendizagem na Educação Básica. Desse modo, o público-alvo contempla a

comunidade escolar como um todo, abrangendo estudantes, professores e a população em geral.

Atualmente o seu quadro de recursos humanos é composto por 92 professores, 20 funcionários (Tabela 1).

Tabela 1 – Caracterização da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.

<b>Organização escolar</b>	
<b>Item avaliado</b>	<b>Total</b>
Níveis de ensino e modalidades	3
Número de Alunos/as	1299
Número de Professores	92
Número de funcionários	20

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

## 2.2 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

A Escola Demétrio Ribeiro possui uma entrada principal (Figura 1), onde é possível identificar todas as características estruturais que compõem a fachada do prédio, bem como o nome da escola (Figura 2). Além disso, também pode ser verificada uma entrada secundária. A escola conta com amplo espaço físico (Figura 3), com múltiplos pavilhões espaçosos e um total de 33 salas para ministrar aulas, sendo estas disponibilizadas para práticas de atividades pedagógicas e lúdicas. Possui duas quadras esportivas, uma área coberta (Figura 4) e a outra aberta (Figura 5). Para as atividades de desenvolvimento de aulas práticas, identifica-se a existência de um laboratório de ciências (Figura 6), um laboratório de informática (Figura 7), uma biblioteca (Figura 8) e salas de audiovisual.

Por fim, para apoio pedagógico e realização de atividades educacionais, consta uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma sala de educação física para apoio em dias chuvosos e frios, duas salas de professores para reuniões de docentes, um refeitório para os estudantes (Figura 9), um salão de atos com capacidade para 100 pessoas (Figura 10) e uma pracinha para crianças de séries iniciais (Figura 11), composta de amplo espaço para recreação (Figura 12).

Tabela 2 – Estrutura física da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.

Estrutura física da escola	
Item avaliado	Total
Salas de Aula	33
Sanitários para alunos/as	07
Sanitários adaptados para alunos com necessidades específicas	04
Laboratórios	02

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Figura 1 – Frente da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

Figura 2 – Localização da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: Google imagens (2024).

Figura 3 – Ginásio da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

Figura 3 – Quadra de esportes da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

Figura 4 – Laboratório de biologia da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

Figura 5 – Biblioteca da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

Figura 6 – Refeitório da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

Figura 8 – Sala de Atos da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

Figura 7 – Praça de recreação da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

Figura 8 – Pátio da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

## 2.3 ESTRUTURA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

A estrutura pedagógica da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro está embasada em seu Projeto Político Pedagógico (PPP), o qual discorre sobre os princípios trabalhados em seu ambiente acadêmico, como o compromisso coletivo de desenvolver a aprendizagem de forma participativa e democrática, desenvolvendo a inclusão, respeito às diversidades, cidadania e socialização na escola.

Os objetivos do respectivo projeto pedagógico estabelecem a obtenção de vínculos de aproximação e interação com a comunidade escolar assegurando o direito à educação a todos, bem como o desenvolvimento dos processos de aprendizagem contínua colaborativa para que jovens e adultos tenham discernimento crítico e habilidades pessoais e profissionais de qualidade.

A sua missão é ter um espaço democrático, com fraternidade entre seus membros e convivências com os grupos internos e externos de forma dinâmica, ciente de ser condutor de competência, dignidade e responsabilidade frente à sociedade na qual ele vive. A metodologia de ensino se dá através do Plano de Estudo da Escola, que designa o total de 800 horas distribuídas em 200 dias letivos para Ensino Fundamental dos anos iniciais; 833 horas para Ensino Fundamental Anos Finais; 400h semestrais, distribuídas em 100 dias letivos para EJA e de 1000 horas para Ensino Médio.

O Plano de Estudo observa a necessidade de aplicar os domínios do saber tradicionalmente presentes no trabalho escolar, assim como às preocupações contemporâneas com o meio ambiente, saúde, sexualidade e as questões éticas relativas à igualdade de direitos, dignidade do ser humano e solidariedade. O professor é encarregado de adotar a metodologia estimulante a aprendizagem, de caráter flexível e interdisciplinar, em consonância com as premissas do Plano de Estudo Escolar.

Segundo o Projeto Político Pedagógico, a administração diretiva da escola é composta pelo diretor, vice-diretor, coordenador pedagógico e orientador educacional. Além disso, as tomadas de decisões envolvem também o conselho escolar e o círculo de pais e mestres, uma vez que se faz necessária a participação e escuta da comunidade escolar para o amplo aprimoramento das atividades educacionais (ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DEMÉTRIO RIBEIRO, 2022).

## 2.4 OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

### 2.4.1 Perfil Do Professor Regente e da Turma

O professor regente da turma 108 é John Pablo Lima Cornelio. Ele possui graduação de Licenciatura em Química, concluída em 2014, no Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete. cursou magistério no mesmo ano e concluiu o mestrado em Engenharia na Unipampa em 2023. O docente conta com 10 anos de experiência ministrando aulas como professor na Escola Demétrio Ribeiro nas disciplinas de biologia e química. Sua metodologia de ensino é baseada em aulas expositivas e dialogadas e com auxílio de slides, dedicando um total de 4 horas semanais de aulas com a turma 108.

A turma 108 é composta por 30 alunos na lista de chamada, sendo 17 meninas e 13 meninos. No entanto, não há assiduidade da maioria dos discentes e possui, em média, 9 estudantes por aula. É uma turma de adolescentes que, na maioria das vezes, se porta de maneira participativa. Os estudantes são de diferentes localidades da cidade.

O estágio de observação ocorreu no período de 20/03/2024 a 16/08/2024. Os dados gerais da turma encontram-se na tabela 3. Foram realizadas 20 horas de observação em sala de aula de acordo com os conteúdos listados na tabela 4.

Tabela 3 – Dados Gerais da turma 108 da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.

Item avaliado	Total
Número de alunos	30
Número de meninas	17
Número de meninos	13
Média de idade da turma (anos)	18
Dias de aulas observadas	20

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Tabela 4 – Observações realizadas na turma 108 na Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.

<b>Data</b>	<b>Hora-aula</b>	<b>Horário</b>	<b>Conteúdo</b>
20/03/24	01	21:15-22:00	Biomoléculas
22/03/24	01	20:35-21:20	Cont. Biomoléculas
27/03/24	01	21:15-22:00	Bioenergia
03/04/24	01	21:15-22:00	Catabolismo
05/04/24	01	20:35-21:20	Cont. Anabolismo/Catabolismo
10/04/24	01	21:15-22:00	Respiração Celular
12/04/24	01	20:35-21:20	Revisão para o Show do Milhão
19/04/24	01	20:35-21:20	Fotossíntese
19/06/24	01	21:15-22:00	Membrana Plasmática
21/06/24	01	20:35-21:20	Transporte Ativo/Passivo
26/06/24	01	21:15-22:00	Avaliação
28/06/24	01	20:35-21:20	Organelas
03/07/24	01	21:15-22:00	Ribossomos
05/07/24	01	20:35-21:20	Lisossomos
10/07/24	01	21:15-22:00	Peroxisossomos
12/07/24	01	20:35-21:20	Plastos
07/08/24	01	21:15-22:00	Embriologia
09/08/24	01	20:35-21:20	Avaliação
14/08/24	01	21:15-22:00	Cont. Embriologia
16/08/24	01	20:35-21:20	Avaliação

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

## 2.4.2 Relato Das Atividades Observadas

### 2.4.3.1 Primeiro dia de observação (20/03/2024 – 1 hora/aula)

Em meu primeiro dia de Estágio, o professor regente Jhon Pablo conduziu a apresentação da turma 108, do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Demétrio Ribeiro. Realizei a minha apresentação, explicando-lhes que, como acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, iria realizaria a observar as aulas no decorrer do semestre.

O professor deu seguimento em sua aula com a chamada, registrando sete estudantes presentes. Observei, naquele momento, que se tratava de uma turma de jovens, apesar de ser uma turma do período noturno que costumeiramente é composta por pessoas de maior idade.

O professor regente informou sobre as avaliações ao longo do trimestre e prosseguiu com uma breve explicação do conteúdo abordando o tema Biomolécula. Como metodologia para essa aula, ele se apropriou da forma de ditado do conteúdo que havia explicado, uma vez que oportuniza aos seus discentes o tempo hábil para que possam realizar as devidas anotações em seus cadernos, bem como desenvolver o método de memorização e aprendizagem do conteúdo.

#### *2.4.3.2 Segundo dia de observação (22/03/24 – 1 hora/aula)*

No meu segundo dia de observação, o professor regente deu início a sua aula conduzindo a turma para uma sala equipada com data show. Posteriormente, realizou a chamada da turma e registrou oito estudantes presentes.

Após a organização dos estudantes, prosseguiu com o conteúdo da aula anterior sobre Biomolécula através de uma apresentação de slides para estimular o aprendizado através de imagens.

Nessa ocasião do estágio, foi possível observar que o professor regente possui um grande domínio de sua classe, caracterizada pela sua boa comunicação e cordialidade com a turma, além de utilizar-se de situações do dia-a-dia para explicar o conteúdo de forma objetiva.

#### *2.4.3.3 Terceiro dia de observação (27/03/24 – 1 hora/aula)*

No terceiro dia de observação do estágio supervisionado, o professor regente realizou a troca de sala de aula para uma sala equipada com projetor e tela. Ao iniciar a aula, o professor regente realizou a chamada de presenças do dia, contabilizando o total de sete estudantes no dia. A aula teve continuidade através da apresentação de slides elaborados com a temática bioenergética. Além disso, foi fornecido tempo para que seus alunos estruturassem as suas anotações do referido conteúdo, com intuito de reforçar a assimilação da temática constante no plano de aula.

#### *2.4.3.4 Quarto dia de observação (03/04/24 – 1 hora/aula)*

No quarto dia de observação, foi perceptível a sistematização da rotina estabelecida pelo professor regente e da frequência dos alunos.

Conforme é habitual, o professor deu início a aula realizando as anotações das presenças do dia. Assim como nos dias anteriores, neste dia compareceram sete estudantes, sendo estes os mesmos que mantém sua frequência diariamente.

Ao prosseguir com a aula, o regente estabeleceu uma conversa informal com os discentes, para que fosse possível contextualizar o conteúdo catabolismo e anabolismo. A contextualização do professor regente é sempre de maneira abrangente, apropriando-se de exemplos que fazem parte do cotidiano dos discentes. Esse método visivelmente facilita a comunicação e o entendimento dos temas abordados nas aulas ministradas pelo regente.

#### *2.4.3.5 Quinto dia de observação (05/04/24 – 1 hora/aula)*

No quinto dia de observação, o professor realizou a chamada para verificar as presenças do dia, constando o total de nove discentes presentes.

Neste dia, o regente optou por modificar um pouco a sua aula em relação ao que é rotineiro em suas metodologias. O professor deu continuidade ao conteúdo sobre Anabolismo e Catabolismo através do método de aula ditada e de exemplos do cotidiano. Além disso, foi disponibilizado tempo para os estudantes fazerem anotações em seus cadernos referentes ao conteúdo.

O regente executou essa aula fazendo perguntas aos discentes sobre o que entendiam da temática, mantendo um diálogo confortável com eles. O professor forneceu uma tabela para que os alunos pesquisassem em seus cadernos conceitos sobre o conteúdo proposto e finalizou a aula ditando alguns exercícios de fixação.

#### *2.4.3.6 Sexto dia de observação (10/04/24 – 1 hora/aula)*

Nesse dia de estágio de observação, antes de inicializar às atividades, os estudantes solicitaram um tempo ao professor regente, para que pudessem finalizar uma prova de outra disciplina.

Após o encerramento da referida prova, o professor deu início a sua aula. Em um primeiro momento, realizou a chamada de presenças, e posteriormente deu sequência a temática do dia referente à respiração celular.

Especificamente nesse dia, observei que os discentes presentes estavam quietos e concentrados na aula, possivelmente devido a metodologia estabelecida em aula, que foi conteúdo ditado. O método de ensino, requer silêncio, para que os discentes possam realizar as anotações pertinentes em seus cadernos.

Para finalizar a aula, o regente disponibilizou, também de forma ditada, exercícios de fixação referente ao conteúdo estudado. Ademais, o professor regente estava com a demanda de duas turmas ao mesmo tempo, suprimindo a ausência de um colega docente.

#### *2.4.3.7 Sétimo dia de observação (12/04/2024 – 1 hora/aula)*

No sétimo dia de observação no estágio supervisionado, verifiquei que havia uma temática diferenciada para o dia. A escola estruturou um jogo, inspirado no famoso jogo de perguntas e respostas que já foi televisionado há alguns anos e premia os participantes em até um milhão de reais, chamado Jogo do Milhão. Para adentrar na programação, o professor regente iniciou a aula com uma revisão, através de questões elaboradas para o treinamento no jogo e com questões dos anos anteriores. Observei que os discentes visivelmente estavam empolgados com o jogo de competição e estimulados a estudar para a didática. Para finalizar a aula, o regente realizou o registro das presenças e contabilizou um total de seis alunos no dia.

#### *2.4.3.8 Oitavo dia de observação (19/04/2024 – 1 hora/aula)*

No oitavo dia de observação, o professor regente iniciou a aula abordando um conteúdo de fotossíntese, através da apresentação de um experimento que demonstrava o fenômeno da fotossíntese dos organismos. O experimento chamou a atenção dos discentes e eles solicitaram uma aula prática para que fosse possível presenciar a fotossíntese em sala de aula. O regente informou-lhes que, realizou aulas práticas sobre o tema e não obteve êxito com foco dos alunos, no entanto, deixou em aberto a possibilidade de realizar a aula.

Prossiguiu a aula com as devidas explicações, fornecendo-lhes detalhes referente a cada etapa do processo de fotossíntese e sanando dúvidas dos estudantes. Por fim, realizou o registro das presenças, verificando o total de cinco alunos presentes.

#### *2.4.3.9 Nono dia de observação (19/06/2024 – 1 hora/aula)*

Após a greve da instituição dos servidores federais de educação retornei as observações com um hiato de dois meses.

Ao iniciar a aula, verifiquei que o professor regente já estava avançado em seu conteúdo programático. O regente deu início às atividades abordando o conteúdo referente a membrana plasmática através da apresentação de slides.

Posteriormente, foi disponibilizado tempo hábil para que os discentes pudessem realizar anotações em seus cadernos, enquanto o professor explicava-lhes o conteúdo com exemplificações e oportunizando o esclarecimento das dúvidas dos alunos. Para encerrar a temática, o docente disponibilizou um vídeo explicativo sobre o assunto.

Por fim, finalizou a aula lembrando os estudantes sobre a prova que aconteceria na semana seguinte e utilizou o momento para realizar uma rápida revisão com o conteúdo.

#### *2.4.3.10 Décimo dia de observação (21/06/2024 – 1 hora/aula)*

No décimo dia de observação, o professor regente iniciou a aula realizando revisões do conteúdo sobre membrana plasmática. Ele informou sobre os conteúdos da prova com consulta. Deu prosseguimento a aula com a apresentação de slides e, como é de seu costume, explicando-lhes a temática com exemplos do cotidiano dos discentes. O regente também avaliou os estudantes através de perguntas sobre o conteúdo abordado.

Para finalizar, foi disponibilizado tempo para realizar anotações do conteúdo auxiliando na memorização e fixação do que foi falado em aula.

#### *2.4.3.11 Décimo primeiro dia de observação (26/06/2024– 1 horas/aula)*

Nesse dia de observação, houve pouca interação entre aluno e professor, uma vez que o dia foi de avaliação. O professor regente realizou a chamada, contabilizando 8 alunos. Também explicou que o método de avaliação da disciplina seria alternado entre uma semana e outra através de provas avaliativas que teriam o valor de 10 pontos cada uma. A prova foi apresentada através de um slide e era composta por três questões. Foi solicitado que os discentes copiassem e resolvessem em uma folha utilizando o auxílio dos seus respectivos cadernos. Ao final da aula, os estudantes realizaram a entrega do material avaliativo.

#### *2.4.3.12 Décimo segundo dia de observação (28/06/2024 – 1 hora/aula)*

Neste dia de observação no estágio supervisionado, o professor regente deu início a aula conversando com a turma para contextualizar o conteúdo novo. Ele apresentou as organelas e detalhou suas funções com ênfase no retículo endoplasmático.

A metodologia utilizada foi expositiva através de imagens das organelas para que fosse possível visualização do conteúdo que estavam estudando. O professor deu prosseguimento realizando a explicação detalhada da temática e tirando dúvidas. Após isso, elaborou três questões de fixação para os estudantes realizarem em casa e trazer na próxima aula.

Por fim, ele fez a chamada, verificando que havia cinco alunos presentes. Observei, neste dia em especial, que antes do professor começar definitivamente a sua explicação, os alunos estavam dispersos fazendo uso dos celulares e conversando, no entanto, a partir do momento que começou a ser disponibilizado o conteúdo de aula, todos os discentes prestaram atenção.

#### *2.4.3.13 Décimo terceiro dia de observação (03/07/2024 – 1 hora/aula)*

Esta aula de observação iniciou com o professor regente realizando a chamada da turma, havia seis estudantes presentes. Devido a constância das faltas, o regente conversou com os discentes questionando sobre a baixa frequência de alguns alunos

e alertando-lhes para a necessidade de se fazer presentes em aulas. A ausência implica na perda dos conteúdos e avaliações importantes para avançarem no avançar no trimestre de aula.

Posteriormente, o regente seguiu com uma apresentação de slides, relacionados, ribossomos e complexo de golgi. Conforme combinado com a turma sobre as avaliações ocorrerem intercaladamente nas semanas, o professor desenvolveu exercícios de fixação que seriam revisões para a prova da semana seguinte. Foi solicitado que copiassem, tanto o conteúdo quanto às questões para estudo.

Por fim, com o último período vago, o regente encerrou a aula conversando sobre as notas referentes a avaliação da semana anterior.

#### *2.4.3.14 Décimo quarto dia de observação (05/07/2024 – 1 hora/aula)*

Nesse dia de observação, percebi que o fato da aula de biologia ocorrer após o intervalo dos discentes, culmina no encurtamento da respectiva aula, tendo em vista que a maioria dos alunos acabam chegando atrasados e outros acabam indo embora.

O professor regente começou a aula com a continuidade do conteúdo das organelas com ênfase nos lisossomos.

A metodologia utilizada foi a tradicional com o professor escrevendo e solicitando a cópia do quadro. Além disso, passou exercícios para realização em aula e, caso não houvesse tempo hábil, terminariam em casa. O regente encerrou a aula anunciando que haveria transferências de alguns alunos para a respectiva turma. Por fim realizou a chamada registrando seis alunos presentes em aula.

#### *2.4.3.15 Décimo quinto dia de observação (10/07/2024 – 1 hora/aula)*

Nesse dia de observação de estágio supervisionado, cheguei um pouco mais cedo na escola e fiquei conversando com o professor sobre as aulas.

O professor regente realizou a chamada verificando que havia sete alunos em aula. Prosseguiu com a sua metodologia expositiva com slides abordando o assunto sobre peroxissomos. Por ser um assunto mais complexo para os alunos, ele forneceu tempo para anotações e perguntas sobre o tema.

Como de costume em suas aulas, o regente disponibilizou exercícios de fixação que seriam utilizados posteriormente na avaliação da semana seguinte. Após fornecer um tempo para os alunos anotarem as questões, ele os liberou mais cedo devido a um compromisso pessoal.

#### *2.4.3.16 Décimo sexto dia de observação (12/07/2024 – 1 hora/aula)*

O décimo sexto dia de observação iniciou com o professor regente conversando com os estudantes que se mostravam preocupados com sua situação acadêmica, no que tange a questões de reprovação por frequência em aula. Após esse primeiro momento de conversa, o professor prosseguiu as explicações do conteúdo anterior e passou informações da aula em forma de ditado, fornecendo tempo e garantindo que os alunos copiassem o conteúdo.

Como é habitual do docente, optou por disponibilizar exercícios de fixação de forma ditada sobre os respectivos assuntos: leucoplastos, cloroplastos e cromoplastos e deixou um espaço aberto para realizar uma discussão sobre os temas e as questões. Encerrou sua aula realizando a chamada constatando o reiterado total de cinco alunos.

#### *2.4.3.17 Décimo sétimo dia de observação (08/08/2024 – 1 hora/aula)*

Neste dia de observação do estágio supervisionado, a aula foi após o recesso de inverno que teve duração de duas semanas.

Ao iniciar a aula, observei que havia alunos novos na turma. Conforme o professor regente havia mencionado na última aula dada, houve transferências de alguns discentes do curso de educação de jovens e adultos (EJA). No primeiro momento, houve uma conversa informal entre o regente e os alunos. Ele sinalizou a importância de manter hábitos saudáveis como, por exemplo, caminhadas e corridas, a qual é adepto. Dessa maneira, foi perceptível que houve uma descontração entre os presentes para que os novos alunos pudessem se familiarizar com a turma.

Posteriormente, o professor adentrou no conteúdo de embriologia, explicando com calma e detalhadamente, por se tratar de um assunto amplo e complexo. Além disso, fez uso de slides com imagens e escrita para facilitar a visualização e as

anotações a serem feitas pelos estudantes. Os discentes demonstraram interesse no tema, uma vez que fizeram inúmeras perguntas, algumas abordando assuntos polêmicos e difíceis de discutir, como aborto e gravidez. Em contrapartida, os alunos que recém haviam entrado na turma se mostraram extremamente dispersos conversando entre si e atrapalhando a aula em determinados momentos. O regente finalizou a aula, como de costume, realizando a chamada e verificou 11 alunos presentes nesse dia.

#### *2.4.3.18 Décimo oitavo dia de observação (09/08/2024 – 1 hora/aula)*

No décimo oitavo dia de observação, o professor deu início a aula apresentando um vídeo explicativo sobre o conteúdo de fecundação.

Posteriormente, o regente disponibilizou um tempo livre para que os estudantes realizassem suas perguntas e sanassem os seus questionamentos. Neste dia, pude observar que havia bastante curiosidade sobre o funcionamento do corpo humano. O conteúdo teórico foi ditado com pausas para que os discentes pudessem fazer suas anotações. Por fim, realizou a chamada e verificou um total de 14 alunos em aula.

#### *2.4.3.19 Décimo nono dia de observação (14/08/2024 – 1 hora/aula)*

Nesse dia de estágio, cheguei na escola e aguardei o sinal tocar para o início da aula. O professor saiu da sala que estava ministrando aula no período anterior, e direcionou-se para a turma 108. No momento que entrei na sala percebi que estava lotada e havia poucas classes desocupadas.

O regente começou a aula aplicando a metodologia expositiva através de slides. Nesse dia, o professor abordou a temática sobre organogênese, dando continuidade ao conteúdo de Embriologia.

Enquanto a turma concentrava-se em copiar o conteúdo dos slides, ele realizou a chamada para verificar os alunos presentes na aula. Posteriormente, prosseguiu com a continuidade do conteúdo.

Ao encerrar a aula, o trabalho da próxima aula com consulta em seus respectivos cadernos. Ele forneceu detalhes sobre como serão seus métodos de avaliação especificamente para os estudantes novos.

#### *2.4.3.20 Vigésimo dia de observação (16/08/24 - 1 hora/aula)*

No último dia de observação do estágio supervisionado, ao cheguei na escola e aguardei o término do intervalo para que eu pudesse entrar na sala de aula com os alunos.

O professor regente, conforme havia combinado na aula anterior, organizou a turma para aplicar uma avaliação no modelo de trabalho com consulta ao caderno abrangendo todo o conteúdo sobre embriologia.

Inicialmente, o regente realizou a chamada e constatou o total de 17 alunos em aula. Considerando que seria uma atividade avaliativa, a partir do momento em que o professor fez a entrega do trabalho, os educandos permanecem em silêncio e concentrados em suas classes.

Os discentes executaram a avaliação relativamente rápida, principalmente por aquele que mantém a sua frequência em aula, copiam. Aqueles que conseguem acompanhar as explicações em aula, visivelmente não tiveram dificuldade em realizar a avaliação. Após o término da avaliação, o regente conversou com os estudantes sobre as questões da avaliação e tirou as dúvidas. Dessa maneira, ocorreu o encerramento das minhas observações no estágio supervisionado que acompanhou a rotina didática da turma 108, primeiro ano do ensino médio, na Escola Demétrio Ribeiro, em Alegrete, Rio Grande do Sul.

## 2.5 DIÁRIO DE CLASSE DO ESTÁGIO DE REGÊNCIA

### **2.5.1 Planejamento dos conteúdos a serem ministrados**

As aulas foram realizadas (Tabela 5) através das metodologias de ensino expositiva e dialogada e ativa, utilizando os recursos didáticos como quadro branco, apresentações de slides com uso de datashow. As avaliações foram feitas com o método de provas com consultas, compostas por questões objetivas e dissertativas e ambas com peso de nota "10".

Tabela 5 - Planejamento da sequência didática desenvolvida na turma de 1º ano do ensino médio (Turma 108), da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, Alegrete, RS.

<b>Instituição: E.E.E.M. Demétrio Ribeiro</b>		<b>Supervisor: Jhon Pablo Lima Cornelio</b>	
<b>Ano letivo: 2024</b>	<b>trimestre: 2º e 3º</b>	<b>Série/turma:108</b>	<b>Horas/aula: 20</b>
<b>Disciplina: Biologia</b>	<b>Tópico:</b>	<b>Número de aulas estimadas: 10</b>	
<b>Objetivo geral do tópico:</b>			

<b>Aula 1 (13/09/2024 - 2 horas aula)</b>			
<b>Título</b>	<b>Itens a serem abordados</b>	<b>Métodos</b>	<b>Avaliação</b>
- Reprodução dos seres vivos	- Reprodução Assexuada por Fragmentação; - Reprodução Assexuada por Propagação Vegetativa; - Reprodução Assexuada por Partenogênese;	- Aula expositiva e dialogada utilizando slides;	- Qualitativa através da participação em aula - Quantitativa através de lista de exercícios de fixação.

<b>Aula 2 (27/09/2024 - 2 horas aula)</b>			
<b>Título</b>	<b>Itens a serem abordados</b>	<b>Métodos</b>	<b>Avaliação</b>
- Reprodução dos seres vivos	- Reprodução Sexuada, vantagens e desvantagens; - Seres monóicos e seres dióicos; - Desenvolvimento Direto ou Desenvolvimento Indireto; - Fecundação Interna e Fecundação Externa;	- Aula expositiva e dialogada utilizando slides;	- Qualitativa através da participação em aula; - Quantitativa através de uma lista de exercícios .

<b>Aula 3 (04/10/2024 - 2 horas aula)</b>			
<b>Título</b>	<b>Itens a serem abordados</b>	<b>Métodos</b>	<b>Avaliação</b>
Ecologia	- Conceitos básicos de ecologia; - Espécime; - População; - Comunidade; - Habitat; - Nicho ecológico; - Ecossistema;	- Aula expositiva e dialogada utilizando slides;	-Qualitativa através da participação em aula. - Quantitativa através de uma lista de exercícios.

<b>Aula 4 (18/10/2024 - 2 horas aula)</b>			
<b>Título</b>	<b>Itens a serem abordados</b>	<b>Métodos</b>	<b>Avaliação</b>
Ecologia	- Ecossistemas terrestres e aquáticos;	- Verificação da aprendizagem por meio de uma avaliação;	- Avaliação dissertativa sobre o conteúdo.

<b>Aula 5 (25/10/2024 - 2 horas aula)</b>			
<b>Título</b>	<b>Itens a serem abordados</b>	<b>Métodos</b>	<b>Avaliação</b>
Ecologia	- Biogeografia brasileira; - Biomas brasileiros;	- Metodologia ativa utilizando jogo didático; - Imagens através de slides;	- Qualitativa através da participação dos estudantes; -Quantitativa através de uma lista de exercícios.

<b>Aula 6 (08/11/2024 - 2 horas aula)</b>			
<b>Título</b>	<b>Itens a serem abordados</b>	<b>Métodos</b>	<b>Avaliação</b>
Ecologia	- Dinâmica das populações e das comunidades; - Potencial Biótico;	- Aula expositiva e dialogada utilizando artigo de divulgação científica; - Imagens através de slides;	- Qualitativa através da participação dos estudantes.

<b>Aula 7 (22/11/2024 - 2 horas aula)</b>			
<b>Título</b>	<b>Itens a serem abordados</b>	<b>Métodos</b>	<b>Avaliação</b>
Ecologia	- Indivíduos e populações;	- Aula Expositiva e dialogada; - Imagens através de slides;	- Qualitativa através da participação dos estudantes.

<b>Aula 8 (29/11/2024 - 2 horas aula)</b>			
<b>Título</b>	<b>Itens a serem abordados</b>	<b>Métodos</b>	<b>Avaliação</b>
Ecologia	- Cadeias alimentares - Teias Alimentares; - Fluxo de Energia;	-Metodologia ativa através de uma dinâmica para construção da cadeia alimentar;	- Qualitativa através da participação dos estudantes na dinâmica.

<b>Aula 9 (06/12/2024 - 4 horas aula)</b>			
<b>Título</b>	<b>Itens a serem abordados</b>	<b>Métodos</b>	<b>Avaliação</b>

Ecologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações Ecológicas;</li> <li>- Relações Ecológicas Intraespecífica (Harmônicas e desarmônicas);</li> <li>- Relações Ecológicas Interespecíficas (Harmônicas e Desarmônicas);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prova avaliativa;</li> <li>- Aula Expositiva e dialogada;</li> <li>- Imagens através de slides;</li> </ul>	- Quantitativa através de uma prova avaliativa.
----------	---	---	---

#### Referências Bibliográficas

AMABIS, Jose; MARTHO, Gilberto. **Manual do Professor**. 1°. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **Contato: Biologia**. 1°. São Paulo: Ed. Quinteto, 2016.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

### **2.5.2 Perfil Da Turma Durante A Regência**

A referida turma do estágio de regência demonstrou comportamentos distintos durante o período em que foram ministradas as aulas no que diz respeito à maturidade, tendo em vista as personalidades e singulares.

Embora a turma seja relativamente pequena e com significativa incidência de faltas, a maior parte dos estudantes possui disciplina e cumpre com as atividades propostas de forma satisfatória. No entanto, dentre os 15 estudantes, há cinco que são desafiadores. São meninos que conversam ininterruptamente durante a aula e acabam por causar desconforto e atrapalhar os demais.

Observa-se que devido a idades variadas dos estudantes, há um conflito de gerações. O resultado é uma falta de união entre os discentes como turma e dificuldades em desenvolver atividades didáticas de grupo e similares. Além disso, a falta de frequência dos alunos preocupa o desempenho individual e atrapalha a interação e a constância das atividades coletivas.

Com relação aos conteúdos ministrados, a turma teve boa aceitação sobre as metodologias das aulas. Houve familiaridade por parte dos discentes, principalmente em relação aos métodos de ensino ativos e inovadores desenvolvidos e propostos a eles, como discussão dos temas e dinâmicas envolvendo o conteúdo sobre ecologia e biomas. Especialmente na metodologia dialogada, os estudantes demonstraram contribuição, através da efetiva participação com comentários e questionamentos, de maneira espontânea e evidenciando uma melhor assimilação das temáticas, o que ficou explícito no desempenho positivo que obtiveram nas avaliações aplicadas.

Também foram utilizadas metodologias ativas como jogos e dinâmicas em algumas aulas para diversificar. Porém, na maioria das aulas os recursos usados foram o quadro branco, projetor e slides.

Durante as aulas de regência, priorizou-se contextualizar os conteúdos que seriam aplicados em aulas com os assuntos que permeiam o dia a dia dos discentes, trazendo fatores do regionalismo do estado, cultura e assuntos populares que pudessem lhes interessar e atrair sua atenção.

## 2.5.3 Planos de aula e memórias

### 2.5.3.1 Plano de Aula 1

Estágio Curricular Supervisionado IV

Plano de Aula para o 1º ano do Ensino Médio

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Turma:108 Tempo previsto: 2h/a Tema: Reprodução Assexuada.

**Nome do estagiário:** João Rodrigo Nunes Fernandes

Data:13/09/2024

#### 1 Objetivos

- Diferenciar os principais tipos de reprodução assexuada;
- Reconhecer as principais vantagens e desvantagens de cada tipo
- Reprodução.

#### 2 Conteúdos

- Fragmentação;
- Propagação vegetativa;
- Partenogênese.

#### 3 Metodologia

A aula iniciará de maneira expositiva e dialogada utilizando a apresentação de slides. Além disso, com auxílio do quadro, apresentarei anotações relevantes sobre o tema para estimular a aprendizagem do conteúdo pelos discentes.

No primeiro momento, serão feitas algumas perguntas aos discentes como: Há variabilidade genética na reprodução assexuada? Há troca de gametas neste tipo de reprodução? Há seres vivos que se reproduzem assexuadamente e sexuadamente? Desse modo, retomarei os conceitos sobre reprodução assexuada, já iniciado pelo professor regente na aula anterior.

A partir dos slides (Apêndice 1), será explicado os conceitos sobre reprodução assexuada por fragmentação com exemplos e logo após será disponibilizado um tempo para que os estudantes anotem o conteúdo em seus cadernos.

Após este momento, serão apresentados os conceitos, sobre a reprodução por propagação vegetativa, explicando e exemplificando. Por último, serão apresentados os conceitos sobre a reprodução assexuada por partenogênese.

Após dar o tempo para que os discentes registrem o conteúdo em seus cadernos, será aplicado uma lista de exercícios de fixação no final dos slides.

#### 4 Recursos didáticos

- Data show;
- Notebook;
- Slides;
- Quadro branco.

#### 5 Avaliação

Os discentes serão avaliados qualitativamente no decorrer da aula da participação em sala de aula e quantitativamente através da execução de uma lista de exercícios.

#### 6 Apêndices

##### 6.1 Apêndice 1:



### Propagação Vegetativa

As plantas também podem se reproduzir assexuadamente por **propagação vegetativa**. Partes do corpo das plantas, como folhas, caules e raízes participam desse processo. A partir de partes das plantas é possível obter clones dela, isto é, cópias geneticamente idênticas à planta original.

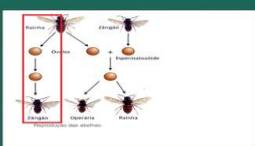


Violeta-africana (foto livro)

### Partenogênese

A partenogênese é a maneira de um ser vivo originar outro sem que ocorra a fertilização. Nesse tipo de reprodução, há a participação de um gameta somente, a fêmea origina um embrião a partir de um óvulo não fecundando. Esse tipo de reprodução ocorre em alguns peixes, anfíbios e répteis e insetos.

### Partenogênese



### Exercícios de Fixação

1- Sobre a reprodução assexuada, marque a alternativa incorreta:

- A reprodução assexuada não envolve gametas.
- Bactérias reproduzem-se por reprodução assexuada.
- Alguns animais podem reproduzir-se assexuadamente.
- A reprodução assexuada aumenta variabilidade genética.
- A partenogênese é um exemplo de reprodução assexuada.

### Exercícios de Fixação

2- A reprodução assexuada é conhecida, entre outros aspectos, por não gerar variabilidade genética. Entretanto, diferenças podem ocorrer ocasionalmente devido a processos de:

- transgenia.
- mutação.
- polaridade.
- extinção.
- divisão celular.

### Exercícios de Fixação

3- Sabemos que as abelhas possuem reprodução sexuada, sendo observado o acasalamento entre o zangão e a rainha. Entretanto, as rainhas dão origem aos zangões por um processo assexuado conhecido como:

- divisão binária.
- cissiparidade.
- fragmentação.
- esporulação.
- partenogênese.

### Exercícios de Fixação

4- Se uma pessoa cortar uma esponja em vários pedaços, eles serão capazes de se regenerar e dar origem a vários indivíduos. Esse processo caracteriza um tipo de reprodução assexuada conhecido como:

- esporulação.
- fragmentação.
- divisão binária.
- divisão múltipla.
- partenogênese.

### Exercícios de Fixação

5- Que nome recebe o tipo de reprodução assexuada, típica de vegetais, em que estruturas como raiz, caule e folhas são usadas para gerar uma nova planta?

- Semeadura
- Divisão binária
- Esporulação
- Fragmentação
- Propagação vegetativa

## 7 Referências

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

AMABIS, Jose; MARTHO, Gilberto. **Manual do Professor**. 1°. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **Contato: Biologia**. 1°. São Paulo: Ed. Quinteto, 2016.

*Memória do primeiro dia de regência (13/09/2024 - 2 horas/aula)*

No meu primeiro dia de regência da turma 108 do primeiro ano do ensino médio da escola Demétrio Ribeiro, cheguei na escola cedo e aguardei o horário da aula.

O professor supervisor estava presente para fornecer as primeiras orientações referentes às aulas e a composição da turma. Fui conduzido até a sala de aula e recebi a turma para a regência ficando com os estudantes sob minha responsabilidade.

Ao iniciar oficialmente a minha primeira aula, optei por conversar com os discentes para deixar claro como seria o cronograma do semestre. Além disso, fiz a minha apresentação e expliquei o que seria feito no decorrer das aulas.

Distribuí uma folha para anotar as presenças e dei início a apresentação de slides com a continuidade do conteúdo que o professor supervisor havia passado na aula anterior. O tema abordava a reprodução assexuada dos seres vivos.

Nesta aula, expliquei o conteúdo através dos slides. No momento da explicação, os discentes fizeram silêncio, e não houve perguntas neste primeiro momento. Após terminar a explicação do conteúdo, forneci tempo para que os estudantes pudessem realizar suas anotações, uma vez que era de minha intenção que a temática fosse bem absorvida pelos discentes. Nesse momento, houve conversa entre os discentes e um atraso na execução desta tarefa, o que levou ao fim do período.

Após o intervalo concedi alguns minutos a mais para alguns alunos terminarem de copiar o conteúdo. Logo em seguida, passei uma lista de exercícios referente a aula de reprodução assexuada, na qual eles copiaram no caderno e usaram o período para fazer os exercícios. Os estudantes mantiveram algumas conversas, mas nada fora do controle.

#### *2.5.3.2 Plano de aula 2*

### Estágio Curricular Supervisionado IV

#### Plano de Aula para o 1º ano do Ensino Médio

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Turma:108 Tempo previsto: 2h/a Tema: Tipos de Reprodução

**Nome do estagiário:** João Rodrigo Nunes Fernandes

Data: 27/09/2024

## 1 Objetivos

- Compreender a importância da variabilidade genética na reprodução sexuada;
- Identificar as principais vantagens e desvantagens da reprodução sexuada;
- Reconhecer os diferentes tipos de fecundação, desenvolvimento e classificação da reprodução sexuada.

## 2 Conteúdos

- Reprodução Sexuada, Vantagens e Desvantagens;
- Seres monoicos ou dioicos;
- Desenvolvimento Direto ou Desenvolvimento Indireto;
- Fecundação Interna e Fecundação Externa.

## 3 Metodologia

A aula iniciará de maneira expositiva e dialogada através de slides. No primeiro momento, serão feitos questionamentos aos discentes, como: “O que eles entendem sobre reprodução sexuada? Quais as vantagens desse tipo de reprodução? Quais as desvantagens?”.

Após esse momento será explicado o conteúdo sobre reprodução sexuada (Apêndice 1). Logo após a explicação, os estudantes poderão anotar o conteúdo em seus cadernos.

Após este momento, serão explicadas as vantagens e desvantagens da reprodução sexuada, abordando fatores e exemplos de fácil percepção dos acadêmicos (Apêndice 2).

Serão abordados aspectos da classificação quanto a seres vivos monoicos ou dioicos, exemplificando através de imagens nos slides (Apêndice 3). Explicarei quanto a fecundação e o desenvolvimento dos indivíduos que realizam a reprodução sexuada (Apêndice 4).

No final da aula será passado uma lista de exercícios de fixação, para reforçar o conteúdo (Apêndice 5).

#### 4 Recursos didáticos

- Data show;
- Notebook;
- Slides;
- Quadro branco.

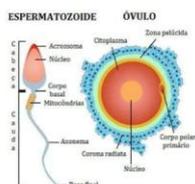
#### 5 Avaliação

A avaliação será qualitativa e os discentes serão avaliados no decorrer da aula através da Interação professor e aluno em sala de aula.

#### 6 Apêndices

##### 6.1 Apêndice 1:

- A **reprodução sexuada** envolve fusão de **gametas**, é a mistura do material genético de duas células, originando descendentes que podem apresentar combinações variadas das características dos pais, ou seja maior variabilidade genética. Isto é importante para a seleção natural e para que alguns indivíduos possam sobreviver e se adaptar melhor as mudanças do ambiente.



##### 6.2 Apêndice 2:

###### Vantagens

- **Alta variabilidade genética;**

O modo sexuado de reprodução, apesar de mais custoso e gasta mais energia que a reprodução assexuada, traz vantagens evolutivas e é o mais amplamente difundido entre os diferentes grupos de eucariontes.

## Desvantagens

- **Gasto Energético;**

Alto gasto de energia para completar o ciclo de desenvolvimento.

- **Busca por parceiros;**

A reprodução sexuada pode ser dificultada pela falta de indivíduos de sexo oposto para acasalarem.

## 6.3 Apêndice 3

### Classificação quanto ao sexo dos indivíduos

- **Dióicos**- dois indivíduos, um com a capacidade de produzir o gameta masculino e o outro o gameta feminino.

Exemplo: seres humanos.

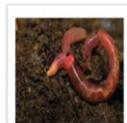


Loões

### Classificação quanto ao sexo dos indivíduos

- **Monoico**- O indivíduo vai apresentar órgãos sexuais masculinos e femininos, produzindo ambos tipos de gametas, chamados de hermafroditas (Autofecundação).

Exemplos: minhocas e os caracóis terrestres.



Minhoca (Foto internet)

## 6.4 Apêndice 4

### Desenvolvimento do Embrião

- **Desenvolvimento indireto**- Ocorre quando o indivíduo nasce e passa por metamorfose, ou seja, por mudanças acentuadas na aparência, para chegar à fase adulta.

Exemplo: borboleta, que passa por diferentes fases, como ovo, larva, pupa e adulto

### Fecundação

- **Fecundação Interna**- Ocorre dentro do corpo do animal, onde os gametas vão se encontrar, podendo ser dentro do organismo macho ou dentro do organismo fêmea.

Exemplo:

## Fecundação

- **Fecundação externa**- ocorre fora do corpo, geralmente na água ou ambientes úmidos.

Exemplo: Anfíbios.

## Fecundação + desenvolvimento do Embrião

- **Ovíparos**- são aqueles que se reproduzem por meio de ovos, a fecundação ocorre internamente, após a fêmea por os ovos o embrião se desenvolvem fora do corpo da mãe.

## Fecundação + desenvolvimento do Embrião

- **Ovulíparos**- animais que se reproduzem por meio de fecundação externa, que ocorre após a desova, a fêmea libera os óvulos e o macho libera os espermatozoides na água em ambiente húmido, é comum em espécies aquáticas, como alguns peixes e anfíbios.

## Fecundação + desenvolvimento do Embrião

- **Ovovivíparo**- são aqueles que se desenvolvem dentro de um ovo que permanece no corpo da mãe, e que saem do ovo ainda na barriga da mãe.

Exemplos: Tubarões, Raias.

## 6.5 Apêndice 5

### Fecundação + desenvolvimento do Embrião

- **Vivíparos**- São aqueles animais cujo desenvolvimento embrionário ocorre dentro do corpo materno.

#### Exercícios

1- Quando falamos em reprodução sexuada, podemos afirmar com certeza que :

- a) existem dois organismos envolvidos.
- b) apenas um organismo é necessário.
- c) existe o envolvimento de dois gametas.
- d) existe um organismo hermafrodita envolvido.
- e) não haverá variabilidade genética.

#### Exercícios

2- Na reprodução sexuada, percebe-se o envolvimento dos gametas. Sobre eles, marque a alternativa incorreta.

- a) A fecundação sempre ocorrerá com a união de gametas de indivíduos diferentes.
- b) Em humanos, o gameta masculino é o espermatozoide.
- c) Quando os gametas se unem na reprodução sexuada, temos o evento da fecundação.
- d) Plantas também produzem gametas.
- e) Os seres humanos produzem dois tipos de gameta.

#### Exercícios

3- A reprodução sexuada envolve a mistura de material genético devido à fusão dos gametas. Essa mistura de material genético promove:

- a) a geração de clones.
- b) a redução da variabilidade genética.
- c) o aumento da variabilidade genética.
- d) o surgimento de novos alelos.
- e) a formação de cópias genéticas idênticas a um dos pais.

## **7 Referências**

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

AMABIS, Jose; MARTHO, Gilberto. **Manual do Professor**. 1°. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **Contato: Biologia**. 1°. São Paulo: Ed. Quinteto, 2016.

### *Memória do segundo dia de regência (27/09/2024 - 2 horas/aula)*

Durante o primeiro período de aula, registrei a presença dos estudantes. Fiz a correção dos exercícios que foram passados na aula anterior. Após isso, comecei a apresentação de slides sobre reprodução sexuada, com intuito de dar continuidade ao tema anterior, agregando um novo tópico de seguimento.

Disponibilizei um tempo adequado para que os alunos pudessem copiar o conteúdo em seus cadernos e, assim que encerraram suas anotações, souo o sinal do intervalo.

Ao retornar do intervalo, dei seguimento a aula com a atualização da chamada, de forma oral, através da leitura da lista do primeiro período, para verificar se todos permaneceram em aula.

Posteriormente, expliquei o tema dos slides que passei no período anterior, conversando sobre o conteúdo e passei novos exercícios de fixação que deveriam ser feitos em casa e trazer na próxima aula para correção.

### **2.5.3.2 Plano de aula 3**

Estágio Curricular Supervisionado IV

Plano de Aula para o 1° ano do Ensino Médio

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Turma:108 Tempo previsto: 2h/a Tema: Ecologia.

**Nome do estagiário:** João Rodrigo Nunes Fernandes

Data: 04/10/2024

## **1 Objetivos**

- Entender os conceitos sobre ecologia;
- Entender como os organismos vivem e interagem entre si e com o meio ambiente;
- Compreender a importância de cada espécie do planeta;
- Identificar os efeitos das ações humanas no equilíbrio e na dinâmica dos ecossistemas.

## **2 Conteúdos**

- Conceitos básicos de ecologia;
- Ecossistema, Bioma, População, Comunidade, Nicho ecológico e Biosfera.

## **3 Metodologia**

A aula iniciará de maneira expositiva e dialogada através de slides. No primeiro momento, será apresentado o conceito de espécies ameaçadas de extinção para introduzir o tema aos discentes (Apêndice 1). Serão feitos alguns questionamentos para analisar os conhecimentos prévios da turma sobre o tema, como: “Você sabe dizer qual é o fator responsável por esta 6ª extinção em massa? Vocês conhecem alguma espécie ameaçada de extinção? Vocês conhecem algumas espécies já extinta? O que levou à extinção?”.

Após este momento, serão explicados os conceitos sobre ecologia (Apêndice 2) tais como: o que é população, comunidade (Apêndice 3), nicho ecológico, habitat, fatores bióticos e fatores abióticos (Apêndice 4). E por fim, será explicado sobre ecossistema e biosfera (Apêndice 5). Para finalizar será disponibilizada uma lista de exercícios (Apêndice 6).

## **4 Recursos didáticos**

Data show;  
Notebook;  
Slides;  
Quadro branco;

## **5 Avaliação**

A avaliação será quantitativa, os discentes serão avaliados através de uma lista de exercícios.

## 6 Apêndices

### 6.1 Apêndice 1:

- De acordo com um relatório da ONU, cerca de 25% das espécies de plantas e animais estão vulneráveis, o que significa que 1 milhão de espécies estão em risco de extinção.
- Atualmente o desaparecimento de espécies do nosso planeta está acelerado, os cientistas dizem que estamos passando nesse momento pela 6ª grande extinção em massa, o planeta até agora presenciou 5 momentos assim, que o número de espécies caiu rapidamente e que todas elas ocorreram por causa naturais.

### 6.2 Apêndice 2:

- **População:** conjunto de indivíduos da mesma espécie que convivem em uma mesma área e interagem entre si.



## Ecologia

- A palavra “ecologia” deriva de duas palavras gregas: oikós (casa) e logos (estudo). Assim, Ecologia significa literalmente o “estudo da casa”. Essa palavra foi usada pela primeira vez em 1870 pelo biólogo alemão Ernst Haeckel, para designar o estudo das interações dos organismos entre si e com os demais componentes do ambiente.
- A Ecologia estuda a interação dos seres vivos entre si e com o meio ambiente em que vivem.

### 6.3 Apêndice 3

Comunidade: conjunto de populações que habitam uma mesma área.



### 6.4 Apêndice 4

Nicho ecológico: Podemos dizer que ele representa o papel ecológico de um indivíduo no ecossistema, seu modo de vida. Cada espécie possui um nicho diferente.

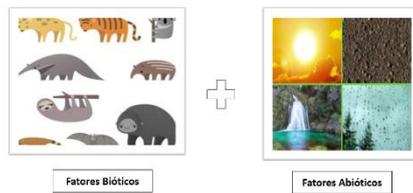


Habitat: é o local onde uma determinada espécie vive.



Bioma do Cerrado

Ecosistema: é o local onde temos os fatores bióticos (seres vivos) interagindo com os fatores abióticos.



Bioma: é um conjunto de ecossistemas que se caracteriza por uma homogeneidade de condições climáticas, geológicas e de solo, e por uma diversidade de flora e fauna própria.



#### Exercícios:

1- A ecologia é uma parte da biologia que estuda a relação dos organismos com o meio que os cerca. Os organismos interagem entre si e com todas as partes não vivas do ambiente, tais como solo, água, temperatura e umidade. Essas partes não vivas são chamadas de:

- fatores abióticos.
- fatores bióticos.
- biosfera.
- nicho ecológico.
- ecossistema

#### Exercícios:

2- No período de reprodução, os pinguins-imperadores formam grandes colônias reprodutivas, constituindo grupos com milhares de indivíduos. Um grupo de indivíduos de uma mesma espécie, vivendo em uma área específica, em um mesmo período de tempo, é considerado um(a):

- comunidade.
- biosfera.
- ecossistema.
- população.
- nicho ecológico.

#### Exercícios:

3- (Fuvest) A cobra-coral (*Erythrolamprus aesculapii*) tem hábito diurno, alimenta-se de outras cobras e é terrícola, ou seja, caça e se abriga no chão. A jararaca (*Bothrops jararaca*) tem hábito noturno, alimenta-se de mamíferos e é terrícola. Ambas ocorrem, no Brasil, na floresta pluvial costeira. Essas serpentes:

- disputam o mesmo nicho ecológico.
- constituem uma população.
- compartilham o mesmo habitat.
- realizam competição intraespecífica.
- são comensais.

## 7 Referências

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

AMABIS, Jose; MARTHO, Gilberto. **Manual do Professor**. 1°. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **Contato: Biologia**. 1°. São Paulo: Ed. Quinteto, 2016.

#### *Memória do terceiro dia de regência (04/10/2024 - 2 horas/aula)*

No meu terceiro dia de regência em sala de aula, iniciei realizando a lista de presenças dos alunos. Conversei com os alunos sobre uma avaliação em formato de prova para verificar o aprendizado dos discentes referente a reprodução dos seres vivos. A prova ficou marcada para a próxima aula e com consultas individuais em seus cadernos.

Posteriormente, iniciei um novo tópico no conteúdo sobre ecologia. Para facilitar o aprendizado e otimizar o tempo de aula, utilizei a apresentação de slides com imagens ilustrativas para melhor assimilação dos discentes. Designei um tempo para que os discentes pudessem copiar em seus cadernos e assim que os alunos encerraram as anotações do conteúdo, soou o sinal do intervalo.

No retorno do intervalo, realizei a chamada oral da lista de presenças e terminei o assunto do dia passando uma lista de exercícios de fixação sobre conceitos básicos de ecologia. Por fim, terminei a aula corrigindo os exercícios passados na aula anterior sobre reprodução sexuada, para garantir que os estudantes teriam o material completo para a prova da semana seguinte.

#### *2.5.3.4 Plano de aula 4*

### Estágio Curricular Supervisionado IV

#### Plano de Aula para o 1° ano do Ensino Médio

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Turma:108 Tempo previsto: 2h/a Tema: Ecologia

**Nome do estagiário:** João Rodrigo Nunes Fernandes

Data: 18/10/2024

## **1 Objetivos**

- Compreender os conceitos de ecossistemas e biomas;

- Caracterizar os biomas terrestres através de seus componentes bióticos e abióticos;
- Reconhecer os diferentes biomas e sua distribuição no globo.

## **2 Conteúdos**

- Biomas terrestres;
- Biomas Florestas Tropicais e Savanas;
- Biomas Florestas Temperadas Decídua e Florestas de Coníferas.

## **3 Metodologia**

A aula acontecerá em dois momentos, no primeiro momento será aplicado uma prova avaliativa sobre o conteúdo reprodução dos seres vivos (Apêndice 1), no qual os discentes utilizaram o caderno como auxílio nas atividades avaliativas.

No segundo momento será realizada a apresentação do conteúdo sobre ecossistemas terrestres de maneira expositiva e dialogada através de slides. Os estudantes serão questionados sobre: “Qual o bioma da nossa região? Qual o tipo de clima daqui? Qual o tipo de vegetação predominante?”. Após a introdução, serão apresentadas as principais características bióticas e abióticas dos biomas terrestres. Serão apresentadas as principais características dos ecossistemas terrestres (Apêndice 2). Logo após, será apresentado o conceito sobre Florestas Tropicais e Savanas (Apêndice 3) e por fim será apresentado o conceito de Florestas Temperadas Decíduas e Florestas de Coníferas (Apêndice 4).

## **4 Recursos didáticos**

- Data show;
- Notebook;
- Slides;
- Quadro branco;
- Material impresso (Prova avaliativa);

- Material impresso (Conteúdo impresso).

## 5 Avaliação

A avaliação será qualitativa e cada discente será avaliado pela interação professor e aluno em sala de aula.

## 6 Apêndices

### 6.1 Apêndice 1: Avaliação aplicada na turma 101 sobre o conteúdo de reprodução dos seres vivos.



#### Avaliação de Biologia

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_  
Turma: 108

**Assinale as alternativas conforme pede cada enunciado:**

1. Que nome recebe o tipo de reprodução assexuada, típica de vegetais, em que estruturas como raiz, caule e folhas são usadas para gerar uma nova planta?

- Semeadura
- Divisão binária
- Esporulação
- Fragmentação
- Propagação vegetativa

2. Se uma pessoa cortar uma esponja em vários pedaços, eles serão capazes de se regenerar e dar origem a vários indivíduos. Esse processo caracteriza um tipo de reprodução assexuada conhecido como:

- esporulação.
- fragmentação.
- divisão binária.
- divisão múltipla.
- partenogênese.

3- Quando falamos em reprodução sexuada, podemos afirmar com certeza que:

- existem dois organismos envolvidos.
- apenas um organismo é necessário.
- existe o envolvimento de dois gametas.
- existe um organismo hermafrodita envolvido.
- não haverá variabilidade genética.

**Responda as questões abaixo:**

4. Cite três tipos de Reprodução Assexuada:

5. Cite uma vantagem e uma desvantagem da reprodução Sexuada:

## 6.2 Apêndice 2:



### Biologia

Sexta-feira 11/10/2024

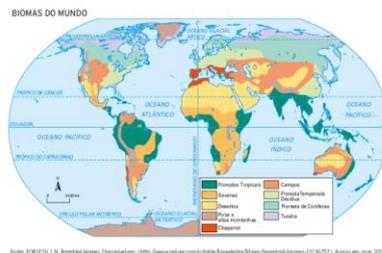
#### Ecosistemas Terrestres



## Ecosistemas Terrestres

As condições do clima, representadas principalmente pela temperatura média anual e pela pluviosidade média anual para grandes regiões continentais, propiciam o desenvolvimento e a manutenção de ampla variedade de ecossistemas terrestres caracterizados por vegetação com características específicas.

os principais tipos de biomas do mundo

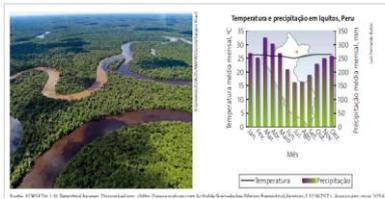


## 6.3 Apêndice 3

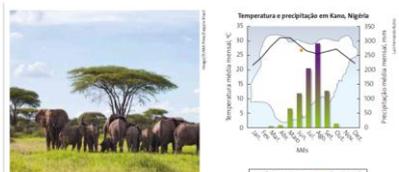
### Florestas Tropicais e Savanas

Esses dois tipos de biomas ocorrem em regiões de clima quente, com temperaturas médias anuais altas e semelhantes, em torno de 21 °C a 32 °C. Apesar disso, eles são diferentes em função da pluviosidade. As Florestas Tropicais desenvolvem-se em locais onde a pluviosidade é alta, ao redor de 1 700 mm a 2 700 mm em média anual. Já as Savanas ocorrem em locais em que a pluviosidade é baixa, ao redor de 200 mm a 1 000 mm em média anual. Assim, as Florestas Tropicais ocorrem em clima quente e úmido e as Savanas, em locais em que o clima é quente e seco.

No bioma Floresta Tropical, a vegetação é muito diversificada, com árvores de grande porte, sendo o bioma com a maior diversidade vegetal do mundo. Além disso, as folhas das plantas nunca caem todas de uma só vez, e quando caem são logo substituídas por outras, falando-se que essas florestas estão sempre verdes.



No bioma Savana, a diversidade vegetal é menor e composta basicamente de plantas herbáceas, podendo ocorrer arbustos e árvores esparsas de pequeno porte. Muitas dessas árvores perdem todas as folhas nas estações mais secas do ano, falando-se em plantas decíduas (do latim: *deciduu* = que cai).

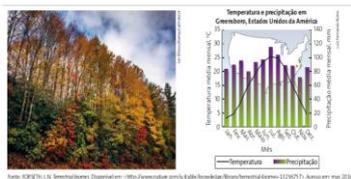


## 6.4 Apêndice 4

### Florestas Temperadas Decíduas e Florestas de Coníferas

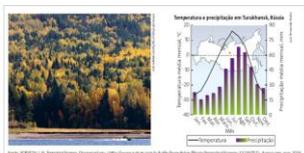
**Florestas Temperadas Decíduas e as de Coníferas.** Elas ocorrem no hemisfério Norte em regiões de clima mais frio. As Florestas Temperadas Decíduas ocorrem em locais com estações do ano bem definidas e temperaturas que vão de -30 °C a 30 °C e pluviosidade média anual em torno de 750 mm a 1 000 mm. Nesse bioma a vegetação predominante perde as folhas no inverno, sendo assim, decídua. É característico também dessas plantas a presença de folhas que sofrem mudança de cor no outono, passando de verde para diferentes coloridos, como amarelo, laranja e vermelho, e depois caem, voltando a nascer na primavera

#### Florestas Temperadas Decíduas



**As Florestas de Coníferas** ocorrem em locais onde as temperaturas e a pluviosidade médias anuais são ainda mais baixas do que nas Florestas Temperadas. A vegetação dominante dá o nome ao bioma: coníferas.

São os pinheiros e os abetos. Essas plantas nunca perdem as folhas, mesmo no inverno mais rigoroso. As folhas são em forma de agulha, com cutícula grossa, resistente ao frio e à neve.



## **7 Referências**

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

AMABIS, Jose; MARTHO, Gilberto. **Manual do Professor**. 1°. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **Contato: Biologia**. 1°. São Paulo: Ed. Quinteto, 2016.

### *Memória do quarto dia de regência (18/10 / 2024 - 2 horas/aula)*

No quarto dia de regência, minha orientadora foi assistir a aula. Mudei um pouco a ordem do plano de aula, pois havia planejado aplicar uma avaliação com os estudantes no primeiro momento. No entanto, a aula ocorreu de maneira expositiva através de slides. Passei uma folha para que os discentes confirmassem as presenças. Logo em seguida, expliquei o conteúdo aos estudantes que ficaram em silêncio para a explicação, alguns estudantes perguntaram sobre algumas curiosidades relacionadas ou conteúdo, como “sobre o coração do cacto, o que era boreal e sobre a floresta amazônica virar deserto”. Optei em que os discentes prestassem atenção na aula e não tomassem nota no primeiro momento, pelo fato de posteriormente resumir e ditar o que seria pertinente que eles anotassem. Na volta do intervalo ditei o resumo sobre os biomas do mudo para que eles tomassem nota em seus cadernos.

#### *2.5.3.5 Plano de aula 5*

Estágio Curricular Supervisionado IV

Plano de Aula para o 1° ano do Ensino Médio

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Turma:108 Tempo previsto: 2h/a Tema: Ecologia

**Nome do estagiário:** João Rodrigo Nunes Fernandes

Data: 25/10/2024

## **1 Objetivos**

- Caracterizar os biomas terrestres através de seus componentes bióticos e abióticos;
- Diferenciar os biomas brasileiros.

## **2 Conteúdos**

- Biomas do Brasil: cerrado, mata atlântica, caatinga, pampa, pantanal, Amazônia.

## **3 Metodologia**

A aula acontecerá em três momentos, sendo que o primeiro momento será a realização de uma prova avaliativa sobre o conteúdo reprodução dos seres vivos (Apêndice 1).

No segundo momento, serão retomados os conceitos sobre ecossistemas e biomas utilizando a metodologia expositiva e dialogada. A construção da aula acontecerá com os conhecimentos prévios dos discentes. No quadro, serão caracterizados os cada bioma com as informações que cada discente disponibilizar sobre os Biomas Brasileiros. Os estudantes serão questionados sobre: “Qual é o Bioma em que vivemos? Qual o clima do nosso bioma? Quais outros Biomas Brasileiros vocês conhecem? Vocês viram a novela das 9 que o nome era de um Bioma Brasileiro e que animais vocês observaram? Qual tipo de vegetação típica deste Bioma? Que animais vocês lembram deste bioma? Vocês lembram da árvore que dá nome ao nosso país e ela é endêmica de qual bioma?”. Os estudantes anotaram as informações disponíveis no quadro nos seus cadernos.

No terceiro momento, acontecerá uma dinâmica na qual será disponibilizado um jogo (Apêndice 2) aos discentes, um baralho de cartas com 6 Biomas do Brasil e 35 cartas, sendo que cada uma delas apresentará imagens, características ou mapa onde o bioma se encontra. Os estudantes serão divididos em duplas, cada dupla ganhará uma carta com o nome de um bioma, e mais três cartas aleatórias. O objetivo do jogo é formar uma trinca com uma imagem, um mapa e característica do respectivo bioma. Os discentes deverão trocar cartas entre as duplas. Os primeiros que formam a trinca ganham a rodada. Haverá premiação para as duplas ganhadoras.

#### 4 Recursos didáticos

- Data show;
- Notebook;
- Slides;
- Quadro branco;
- Material impresso (jogo Biomas do Brasil).

#### 5 Avaliação

A avaliação será qualitativa, cada discente será avaliado pela participação nas atividades propostas em aula.

#### 6 Apêndices

##### 6.1 Apêndice 1. Avaliação aplicada na turma 101.





**Avaliação de Biologia**

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_  
Turma: 108

**Assinale as alternativas conforme pede cada enunciado:**

1. Que nome recebe o tipo de reprodução assexuada, típica de vegetais, em que estruturas como raiz, caule e folhas são usadas para gerar uma nova planta?

- a) Sementeira
- b) Divisão binária
- c) Esporulação
- d) Fragmentação
- e) Propagação vegetativa

2. Se uma pessoa cortar uma esponja em vários pedaços, eles serão capazes de se regenerar e dar origem a vários indivíduos. Esse processo caracteriza um tipo de reprodução assexuada conhecido como:

- a) esporulação.
- b) fragmentação.
- c) divisão binária.
- d) divisão múltipla.
- e) partenogênese.

3. Quando falamos em reprodução sexuada, podemos afirmar com certeza que:

- a) existem dois organismos envolvidos.
- b) apenas um organismo é necessário.
- c) existe o envolvimento de dois gametas.
- d) existe um organismo hermafrodita envolvido.
- e) não haverá variabilidade genética.

**Responda as questões abaixo:**

4. Cite três tipos de Reprodução Assexuada:

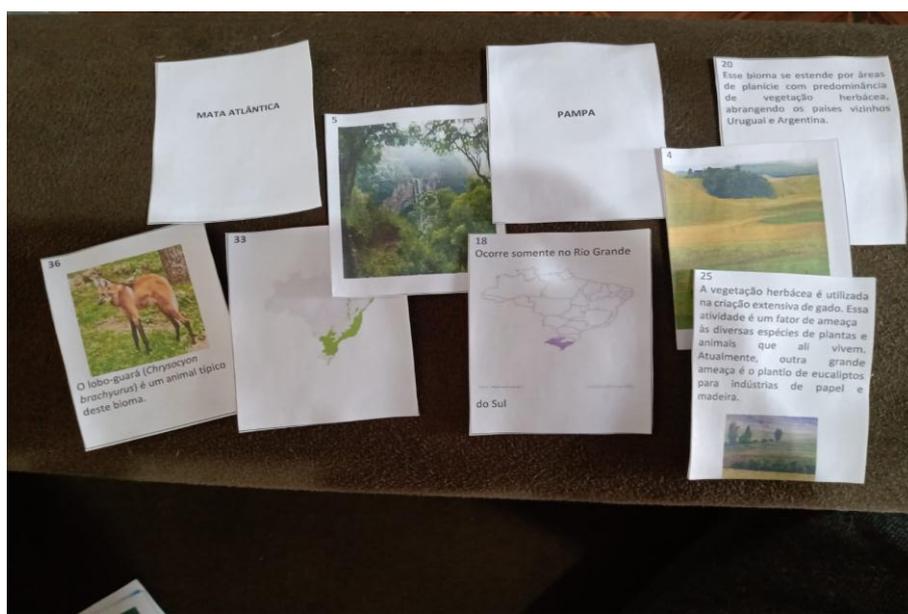
5. Cite uma vantagem e uma desvantagem da reprodução Sexuada:

##### 6.2 Apêndice 2. Mensagem pré – Enem.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

## .2 Apêndice 2. Jogo didático sobre biomas.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

## 7 Referências

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

AMABIS, Jose; MARTHO, Gilberto. **Manual do Professor**. 1°. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **Contato: Biologia**. 1°. São Paulo: Ed. Quinteto, 2016.

*Memória do quinto dia de regência (25/10/2024 - 2 horas/aula)*

No quinto dia de regência entrei na sala de aula e comuniquei que aplicaria a avaliação sobre reprodução dos seres vivos, que havíamos combinado na aula anterior. A avaliação foi realizada individualmente e com consulta no caderno. Solicitei que deixassem os celulares sobre a minha mesa. Para não perder tempo, fui distribuindo as provas que havia elaborado com base nos conteúdos aplicados pelo professor regente e concluído na minha regência. Elaborei uma lembrança para distribuir para os estudantes junto com a prova um bombom e um cartão com a seguinte mensagem: “Nunca duvide do quanto você é capaz! Boa sorte na prova!”, como forma de incentivo aos estudantes, eles gostaram da mensagem e do bombom.

Alguns discentes chamaram para algumas dúvidas sobre a prova. Foi necessário o período inteiro para sua conclusão. Os estudantes estavam bem concentrados.

O intervalo passou um pouco do tempo previsto, devido ao aniversário de uma docente, pois havia uma comemoração surpresa com bolo e refrigerante. Ao retornar à sala de aula, retomei os conceitos da aula passada sobre bioma mundiais, e logo em seguida, falei sobre os biomas brasileiros (Bioma Pantanal, Bioma Mata Atlântica e Bioma Pampa) através do modelo expositivo dialogado, com boa participação dos discentes. Pedi aos estudantes que anotassem o que estava no quadro ao longo da explicação, porém não consegui executar o plano de aula completo não sobrando tempo para a execução da dinâmica do jogo dos biomas programada que serviria de fixação do conteúdo, no qual consistia em um jogo de carta, com características e curiosidades de cada bioma.

*2.5.3.6 Plano de aula 6*

## Estágio Curricular Supervisionado IV

### Plano de Aula para o 1º ano do Ensino Médio

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Turma:108 Tempo previsto: 2h/a Tema: Bioma Pampa

**Nome do estagiário:** João Rodrigo Nunes Fernandes

Data: 08/11/2024

#### 1 Objetivos

- Caracterizar e diferenciar os Biomas Brasileiros: caatinga, mata atlântica, cerrado, Amazônia, pantanal, pampa;
- Reconhecer o que é exótico ou nativo do bioma pampa;
- Analisar ameaças ao bioma pampa.

#### 2 Conteúdos

- Biomas brasileiros;
- Bioma Pampa.

#### 3 Metodologia

A aula ocorreu de maneira expositiva e dialogada. Serão retomados alguns conceitos da aula passada sobre biomas brasileiros. Será dado enfoque ao bioma pampa através do artigo “O Pampa entre nós” de autoria de Porto *et al.* (2022) (Apêndice 1) a fim de reconhecer os elementos formadores das fitofisionomias do bioma. Os estudantes serão questionados sobre: “Vocês conhecem alguma espécie de planta que seja nativa do nosso bioma pampa? Vocês conhecem alguma espécie de animal que seja nativo do nosso bioma pampa? Você conhece o termo monocultura? Cite uma ameaça a perda de biodiversidade da pampa. Você saberia dizer uma contribuição indígena formadora da identidade sociocultural da mulher e do homem gaúcho? Como surgiu o hábito de tomar chimarrão? Conhece alguma área de reserva natural dentro do bioma pampa?”.

Posteriormente, será executada a dinâmica do jogo dos biomas (Apêndice 2) como forma de fixação do conteúdo. A turma será dividida em duplas, um baralho será disponibilizado, com cartas chaves com o nome dos

biomas brasileiros, e com características e imagens relativas a cada bioma, cada dupla terá por finalidade formar uma trinca do bioma respectivo.

#### 4 Recursos didáticos

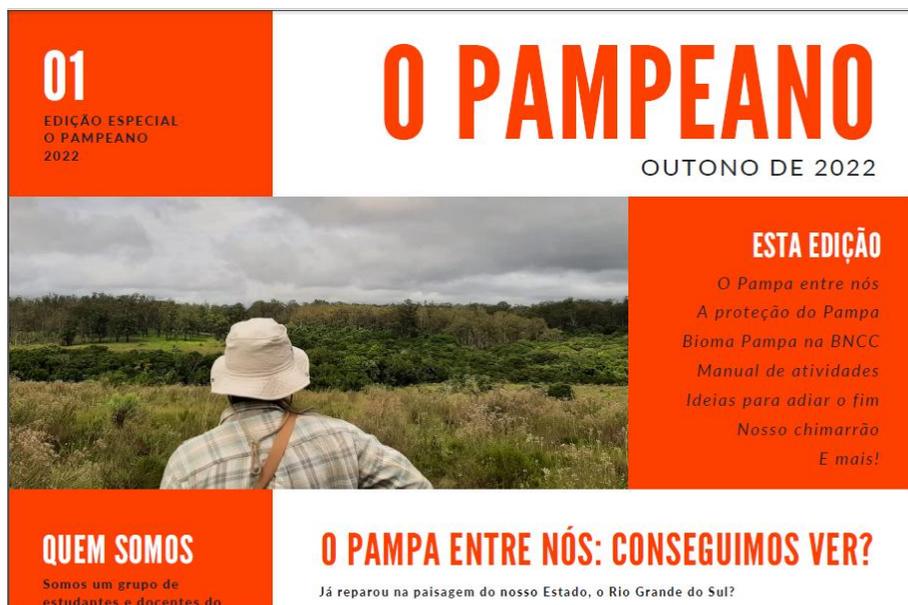
- Data show;
- Notebook;
- Slides;
- Quadro branco;
- Material impresso.

#### 5 Avaliação

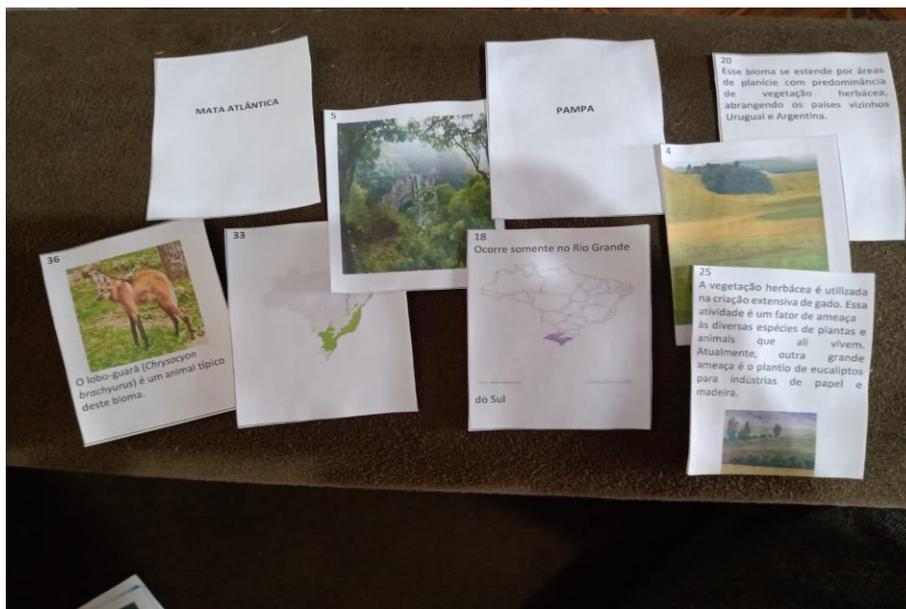
A avaliação será qualitativa e cada discente será avaliado pela participação em aula e na dinâmica.

#### 6 Apêndices

##### 6.1 Apêndice 1. Artigo “O Pampa entre nós” de Porto et al. 2022.



##### 6.2 Apêndice. Jogo didático sobre biomas.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

## 7 Referências

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

AMABIS, Jose; MARTHO, Gilberto. **Manual do Professor**. 1°. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **Contato: Biologia**. 1°. São Paulo: Ed. Quinteto, 2016.

### *Memória do sexto dia de regência (04/10/2024 - 2 horas/aula)*

Distribuí uma lista de presença para a turma, e no momento seguinte, retomei alguns conceitos da aula anterior como, Bioma Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica para prosseguir com o conteúdo já programado. A aula teve uma boa participação por parte dos discentes através de curiosidades sobre as queimadas que aconteceram neste ano de 2024, sobre fauna e flora de cada bioma, sobre espécies exóticas e nativas.

Antes de soar o sinal para o intervalo, pedi para a turma que fizessem dupla para a leitura de um artigo específico sobre o Bioma Pampa, “O Pampa

entre nós”. Começamos a leitura do artigo em forma de diálogo tirando as dúvidas e argumentando sobre o que eles entendiam sobre o assunto, o que eles poderiam acrescentar sobre a temática. Assim deu o sinal para o intervalo findando o período. No retorno do intervalo, demos continuidade a leitura do artigo. Os estudantes opinaram bastante em alguns momentos relacionados aos hábitos e costumes comuns entre eles como o chimarrão e outras culturas locais.

Ao término da leitura, executei uma dinâmica com a turma. Pedi a eles que sentassem em círculo e mantivessem as duplas para participarem de um jogo sobre os biomas brasileiros. Expliquei as regras do jogo, onde havia uma carta chave com o nome de um bioma, cada dupla iria pegar um bioma específico e havia um baralho com cartas que caracterizavam cada bioma. Assim, cada dupla iria comprando até formar uma trinca sobre aquele bioma ganhando o jogo. Após várias rodadas, uma dupla venceu e o jogo continuou até o final do período de aula.

#### *2.5.3.7. Plano de aula 7*

### Estágio Curricular Supervisionado IV

#### Plano de Aula para o 1º ano do Ensino Médio

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Turma:108 Tempo previsto: 2h/a Tema: Ecologia

**Nome do estagiário:** João Rodrigo Nunes Fernandes

Data: 22/11/2024

### **1 Objetivos**

- Identificar os fatores que influenciam a dinâmica das populações.

### **3 Conteúdos**

- Dinâmica das populações de seres vivos: densidade populacional; fatores de crescimento populacional (curva de crescimento); potencial biótico e resistência ambiental.

### **3 Metodologia**

A dinâmica da aula será estruturada de acordo com os dois tópicos de estudo e seus subtópicos. No primeiro momento será exposto o primeiro conteúdo: dinâmica das populações e das comunidades, dividindo-o em subtópicos relacionados: Importância da compreensão sobre a dinâmica populacional; densidade populacional; fatores de crescimento populacional (curva de crescimento); potencial biótico e resistência ambiental.

Desse modo, a aula iniciará de maneira expositiva e dialogada dos conteúdos através de tópicos que serão abordados em aula com o auxílio do quadro branco. No terceiro momento da aula, conversaremos sobre o tema recém apresentado, questionando-lhes sobre o que eles acham da população atual, se aumentou ou diminuiu e porque, como forma de incentivá-los a interagir durante a aula. Questionamentos aos estudantes: Vocês acham que a população atual do mundo aumentou ou diminuiu? Por que vocês acham isso? A ideia será contextualizar com temas cotidianos para uma melhor compreensão.

Posteriormente, como finalização de aula, será aplicado uma lista de exercícios de fixação para que seja realizado como atividade de casa, que será corrigida na aula seguinte.

### **4 Recursos didáticos**

- Quadro branco;
- Canetão;
- Material impresso (Exercícios).

### **5 Avaliação**

A avaliação será quantitativa e cada discente será avaliado pela participação nas atividades propostas em aula e qualitativamente através de uma lista de exercícios.

### **6 Apêndices**

## **7 Referências**

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

AMABIS, Jose; MARTHO, Gilberto. **Manual do Professor**. 1°. São Paulo: Ed. Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **Contato: Biologia**. 1°. São Paulo: Ed. Quinteto, 2016.

### *Memória do sétimo dia de regência (22/11/2024 - 2 horas/aula)*

No sétimo dia de regência, minha orientadora foi novamente assistir a aula. Esperei o professor que estava em atividade sair da sala, para dar início a aula. Entreguei uma folha para registrar a presença dos estudantes. Dei início a aula com o tema “Dinâmica das Populações” apresentando uma curiosidade sobre o javali, “a espécie exótica em nosso bioma”. Falei sobre a introdução da espécie com a finalidade de comercialização de sua carne e como esse animal cresceu de forma exponencial no país. Nesse dia, optei pela aula expositiva utilizando o auxílio do quadro branco. Retomei o conceito de população para abordar o conteúdo sobre a dinâmicas das populações, exemplificando com assuntos próximos dos discentes para facilitar o aprendizado. Demonstrei como era calculada a densidade populacional em ecossistemas terrestres e aquáticos aos discentes, mostrando a fórmula no quadro. Falei sobre os fatores que regulam o crescimento e o declínio de uma população.

Após o intervalo dei continuidade ao conteúdo proposto, explicando o que era potencial biótico e resistência ambiental. Para finalizar a aula passei uma lista de exercícios, para que os estudantes copiassem e resolvessem em seus cadernos.

#### *2.5.3.8. Plano de aula 8*

Estágio Curricular Supervisionado IV

Plano de Aula para o 1° ano do Ensino Médio

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Turma:108    Tempo previsto: 2h/a    Tema: Ecologia

**Nome do estagiário:** João Rodrigo Nunes Fernandes

Data: 29/11/2024

## 1 Objetivos

- Compreender a importância das cadeias e teias alimentares;
- Reconhecer os conceitos de cadeias e teias alimentares e seus componentes e os impactos das ações humanas nos ecossistemas;
- Entender o fluxo de energia.

## 2 Conteúdos

- Conceito de cadeias alimentares;
- Produtores, consumidores e decompositores;
- Exemplos de cadeias alimentares em diferentes ecossistemas;
- Conceito de teias alimentares;
- Impactos causados pela ação humana nas cadeias alimentares;
- Fluxo de Energia.

## 2 Metodologia

A aula será organizada em dois momentos. Inicialmente, será utilizada uma metodologia ativa de aprendizagem estimulando o estudante a refletir, questionar, analisar, tomar decisões e encontrar soluções para as questões propostas. No primeiro momento, para introduzir o conteúdo e avaliar os conhecimentos prévios dos discentes, eles serão questionados sobre os seguintes assuntos: “Como os organismos obtêm sua energia?”, “O que são seres autotróficos? O que são seres heterotróficos?”, “O que acontece quando um ser vivo morre? o que acontece com sua matéria?”.

No segundo momento, os estudantes participaram de uma dinâmica na qual realizaram a construção de placas de identificação com os nomes das etapas das cadeias alimentares e seus respectivos componentes (Apêndice 1). O objetivo da atividade, será fazer com que cada estudante seja o representante de uma etapa e um organismo. Em círculo, os estudantes

deverão discutir e descobrir o primeiro nível da cadeia alimentar, os produtores e seus representantes. A dinâmica deverá ser feita para cada nível até que os estudantes com suas respectivas placas estejam organizados na cadeia alimentar completa.

Logo em seguida, será apresentado o conceito sobre cadeia alimentar e sua composição, serão apresentados e exemplificados os produtores, consumidores primários, consumidores secundários e decompositores, em diferentes ecossistemas será apresentado os níveis tróficos dentro das cadeias alimentares. Após este momento serão apresentados os conceitos de teia alimentar através de imagens para aumentar o nível de compreensão dos discentes.

Serão apresentadas algumas consequências da intervenção humana nas cadeias alimentares como a utilização de agrotóxicos, a caça predatória de animais, a utilização de metais pesados na mineração e o desmatamento. Para finalizar, será apresentado a forma que ocorre o fluxo de energia na cadeia alimentar. Será entregue uma lista de exercícios de fixação, a fim de esclarecer as dúvidas e avaliar a compreensão do conteúdo disposto.

#### **4 Recursos didáticos**

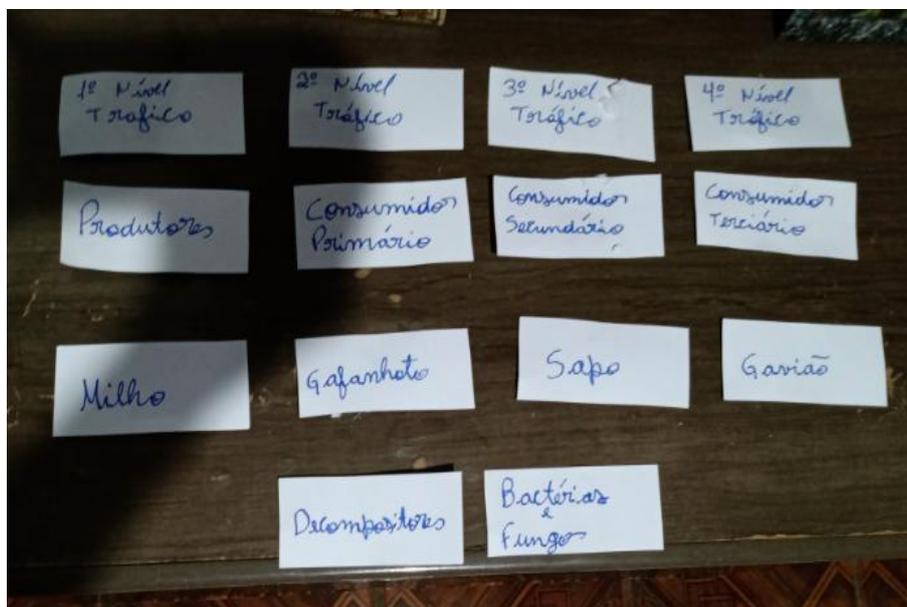
- Data show;
- Barbante;
- Cartolina;
- Fita adesiva;
- Tesoura e pincel atômico;
- Notebook;
- Slides;
- Quadro branco;
- Material impresso (lista de exercícios).

#### **5 Avaliação**

A avaliação será realizada de forma qualitativa através da participação da dinâmica e quantitativa através da lista de exercícios que será entregue ao final da aula.

## 6 Apêndices

### 6.1 Apêndice. Dinâmica da cadeia alimentar.



Fonte: arquivo pessoal de Fernandes (2024).

## 7 Referências

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia: ecologia: origem da vida e biologia celular embriologia e histologia: volume 1: ensino médio**. 3°. São Paulo: Ed. AJS, 2016.

*Memória do oitavo dia de regência (29/11/2024 - 2 horas/aula)*

No oitavo dia de regência a aula foi avaliada pelo professor supervisor, para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o tema da aula foi Cadeia e teias alimentares. A aula foi baseada em uma metodologia ativa com a finalidade de aproximar os estudantes, incentivando o trabalho em equipe. Para introduzir o conteúdo, fiz algumas perguntas como: "de onde vem a energia para processos básicos como caminhar e correr? Existem seres que produzem seu próprio alimento?".

Após a discussão inicial, expliquei as instruções para a dinâmica. A atividade consistia em montar uma cadeia alimentar. Como a aula era de apenas uma hora aula, levei as plaquinhas prontas com os níveis tróficos e as distribuí em uma mesa. Cada aluno pegou uma placa contendo os níveis: produtores, consumidores, decompositores e exemplos de espécies que participaram da cadeia. Durante a dinâmica, ocorreu uma união entre os estudantes, opiniões contrárias e dúvidas.

Na sequência, realizei uma aula expositiva-dialogada com o auxílio do projetor e slides sobre as cadeias alimentares. Em cada um dos níveis tróficos, fui mostrando os acertos e os equívocos dos discentes na montagem da dinâmica. Muitas dúvidas foram surgindo ao longo da aula, os estudantes questionaram se o gavião era o predador da cobra e estaria em um nível acima na cadeia, respondi que sim e esclareci dúvidas posteriores que surgiram no decorrer da aula.

No segundo período, concluí o conteúdo sobre as cadeias alimentares e distribuí uma lista de exercícios que continham 10 questões de marcar. As questões abordavam o tema da última aula “Dinâmica das Populações” e “Cadeias e teias Alimentares”.

#### *2.5.3.9. Plano de aula 9*

### Estágio Curricular Supervisionado IV

#### Plano de Aula para o 1º ano do Ensino Médio

Escola: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro

Turma:108 Tempo previsto: 4h/a Tema: Ecologia

**Nome do estagiário:** João Rodrigo Nunes Fernandes

Data: 06/12/2024

## **1 Objetivos**

- Compreender os conhecimentos adquiridos sobre os conteúdos de todo o trimestre por meio de avaliação diagnóstica.
- Entender o conceito de relações ecológicas;

- Compreender a importância das relações ecológicas para a manutenção da biodiversidade;
- Identificar os tipos de interação ecológica;

### **3 Conteúdos**

- Relações Ecológicas;
- Relações Intraespecíficas, Harmônicas e Desarmônicas;
- Relações Interespecíficas, Harmônicas e Desarmônicas.

### **3 Metodologia**

A aula acontecerá em dois momentos. Inicialmente, será realizada uma prova avaliativa sobre todo o conteúdo do terceiro trimestre que inclui, “conceitos básicos de ecologia, ecossistemas terrestres e aquáticos, dinâmica das populações, cadeias e teias ecológicas, relações ecológicas”.

Em um segundo momento, será realizada a aula expositiva e dialogada, através de slides sobre as relações ecológicas. O conteúdo será iniciado através de uma curiosidade sobre o papel das abelhas e outros polinizadores na reprodução das plantas.

Logo em seguida, apresentarei os conceitos sobre relações ecológicas, falando sobre as relações intraespecíficas e interespecíficas, abordarei as relações harmônicas e as relações desarmônicas, exemplificando cada uma através de imagem para melhor assimilação dos discentes. Para as relações intraespecíficas, serão apresentados os exemplos “Colônia, Sociedade, Canibalismo, Competição”. Para as relações interespecíficas, serão apresentados os exemplos, “Mutualismo, Protocooperação, Comensalismo, Parasitismo, Amensalismo, Predação e Competição”.

Por último, aplicarei uma lista de exercícios para discussão e reflexão do conteúdo.

### **4 Recursos didáticos**

- Data show;
- Notebook;
- Slides;

- Quadro branco;
- Material impresso (prova avaliativa).

## 5 Avaliação

A avaliação será quantitativa, cada discente será avaliado pela participação nas atividades propostas em aula e pela execução da lista de exercícios.

## 6 Referências

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **BIO: Manual do Professor**. 3°. São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.

MENDONÇA, Vivian L. **Biologia: ecologia: origem da vida e biologia celular embriologia e histologia: volume 1: ensino médio**. 3°. São Paulo: Ed. AJS, 2016.

### *Memória do nono dia de regência (06/12/2024 - 4 horas/aula)*

Nesse dia cheguei na escola e esperei o sinal tocar, aguardei a professora finalizar a sua aula para entrar na sala. Dei boa noite para a turma e acomodei os discentes para entregar a avaliação. Solicitei aos estudantes que deixassem os celulares em uma classe separada.

Fiz a leitura e explicação de cada questão da avaliação. Informei que eles poderiam pedir auxílio se houvesse alguma dúvida durante a prova. Os educandos levaram os dois períodos para executar a avaliação.

No intervalo, o professor supervisor informou que não daria aula nos dois últimos períodos e ofereceu os períodos para adiantar algum conteúdo. Com essa oportunidade, utilizei os dois períodos disponibilizados pelo docente supervisor e apliquei o plano de aula 9, encerrando assim minhas horas de regência. Nessas duas aulas, utilizei a metodologia expositiva e dialogada com auxílio de slides sobre relações ecológicas. Introduzi os conceitos de forma ilustrativa e teórica classificando as interações entre os seres vivos em intraespecíficas e interespecíficas. Através de cada slide fui construindo um mapa mental e solicitei aos estudantes que anotassem em seus cadernos no decorrer da explicação.

Primeiramente, abordei as relações interespecíficas harmônicas e posteriormente as desarmônicas, dando prioridade a fauna e flora nacional. Posteriormente, expliquei as relações intraespecíficas harmônicas e desarmônicas, exemplificando-as. Por se tratar de um tema interessante, houve bastante participação dos discentes na aula. Sugiram perguntas sobre se o crocodilo se ele comeria o pássaro-palito, respondi que os crocodilos tem o hábito de dormirem com a boca aberta, e alguns assuntos relacionados à competição entre os cavalos, brigas que poderia causar a morte de um deles. A aula foi finalizada com a aplicação dos exercícios de múltipla escolha dos slides, no qual os estudantes realizaram em forma de quiz.

## 2.6 MEMÓRIAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As memórias das atividades complementares do estágio curricular supervisionado de observações e regências estão descritas e ocorreram em um total de 16 horas, sendo 8 horas de na etapa de observação e 8 horas durante o estágio de regência.

### 2.6.1 Primeira memória (20/03/2024 - 2 horas)

A primeira atividade consistiu na leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Demétrio Ribeiro para fins de entendimento dos princípios e dos objetivos da escola. O documento foi disponibilizado pela direção posteriormente. A leitura permitiu uma análise do texto no qual se baseia sua organização escolar em um âmbito geral, seus planejamentos no que tange objetivos para a aprendizagem dos alunos. O documento é muito importante para fazer uma análise do que é cumprido por parte da escola.

### 2.6.2 Segunda memória (10/04/2024- 15 minutos)

A segunda atividade complementar contemplou a observação do intervalo da turma. Nesse dia, os estudantes ficaram na sala de aula conversando entre grupos distintos. Os meninos costumam jogar bola na

quadra esportiva da escola neste horário, enquanto o restante dos discentes ficam conversando e tomando chimarrão na sala de aula. As outras turmas também ficam em sala de aula nos intervalos.

### **2.6.3 Terceira memória (19/06/2024- 15 minutos)**

Na terceira atividade complementar contemplou novamente a observação do intervalo da turma. Nesse dia, alguns saíram para o pátio e outros ficaram em sala de aula. A escola possui apenas três turmas no noturno, logo, fica com poucos discentes nos corredores na hora do intervalo. Os professores ficam no corredor do segundo andar no intervalo. Os meninos jogaram futebol na quadra esportiva da escola, enquanto as meninas ficaram na sala de aula conversando.

### **2.6.4 Quarta memória (21/06/2024- 15 minutos)**

Na quarta atividade complementar, contemplou o convívio com professores e funcionários da escola. Nos intervalos os docentes utilizam o corredor do segundo piso com cadeiras e ficam conversando entre eles. Nessa noite estavam presentes o professor Dalton e o professor Arthur. Cabe ressaltar que devido à dificuldade de acompanhar de atividade pedagógicas da escola, as atividades complementares foram realizada observando o convívio da turma e dos professores no ambiente fora da sala de aula.

### **2.6.5 Quinta memória (06/07/2024 - 03 horas)**

Na quinta atividade complementar, tive a oportunidade de participar da festa julina da escola. Esta ocorreu em um sábado à tarde e teve grande participação da comunidade escolar, entre eles pais, tios e avós. A confraternização oportunizou uma grande interação entre discentes e docentes, com brincadeiras como casamento caipira, melhor caracterização e comidas típicas pipoca, quentão e refrigerantes.

#### **2.6.6 Sexta memória (12/07/2024 -15 min)**

Na sexta atividade complementar, acompanhei o intervalo dos professores novamente e tive a oportunidade de conhecer cada um deles e ouvir histórias da profissão docente. Nesta noite, estavam presentes os professores Jhon, Dalton, Arthur, e a supervisora Tanize. Nesse dia eles falaram sobre a assiduidade dos discentes e sobre o desempenho nas avaliações.

#### **2.6.7 Sétima memória (13/08/2024 -2 horas)**

Na sétima atividade complementar, compareci à escola no turno da tarde para fazer o reconhecimento da estrutura física. Nesse dia, cheguei na escola e comuniquei que gostaria de fazer um reconhecimento da parte física para o meu relatório. De imediato, fui bem recebido e tive ajuda de um funcionário que me orientou com o reconhecimento. Visitei o pátio da escola que tem quadras esportivas tanto coberta quanto descoberta, um amplo espaço físico para recreação e atividades lúdicas, visitei laboratórios de informática e ciências, biblioteca, refeitório e sala de atos.

#### **2.6.8 Oitava atividade Complementar (06/09/24 - 2 horas)**

Nesse dia, fui convidado pelo professor supervisor da escola para acompanhar a turma 108 em uma apresentação dos trabalhos de português dos discentes dos 2° e 3° anos da escola Demétrio Ribeiro. O professor

supervisor não pode estar presente naquele dia na escola, logo, fiquei de representá-lo acompanhando a turma e como avaliador dos trabalhos apresentados. Foi passado uma tabela por e-mail, na qual havia uma lista com os nomes e local para avaliação dos discentes que iriam apresentar. O trabalho consistia em uma resenha de uma obra literária ou uma música. Os discentes avaliados deveriam fazer um resumo da obra e biografia do autor considerando se poderia virar filme ou não. Os estudantes utilizaram vídeos gravados e editados como forma de apresentação com o resumo do trabalho para a atividade ficar lúdica. No dia, compareceram apenas 5 alunos da turma 108

### **2.6.9 Nona Atividade Complementar (11/10/24 - 2 horas)**

Neste dia, o professor supervisor informou que não haveria aula devido a programação da escola na feira do livro de Alegrete. O supervisor convidou-me para acompanhar a turma 108 na programação. Neste dia havia 6 alunos. Os estudantes foram conduzidos para a refeição e na sequência iriam para a feira do livro.

A programação da feira do livro contava com uma palestra em formato de show com os artistas da cidade, como Gui Mendes e Alexandre Rosa, ambos músicos com deficiência visual. Os dois artistas relataram suas histórias de vidas, antes e após a cegueira. Os artistas realizaram uma dinâmica com os espectadores através de um teste de autodescrição. Eles solicitaram que o público fechasse os olhos e imaginasse a sua descrição. A seguir cantaram e tocaram músicas juntos. Os discentes assistiram atentamente ao evento junto com os docentes da escola Demétrio Ribeiro.

### **2.6.10 Décima Atividade Complementar (12/12/24 - 2 horas)**

Na terceira atividade complementar, realizei o acompanhamento dos Estudos de Aprendizagem contínuos (EAC). A atividade consistia em uma avaliação para recuperação de notas dos estudantes, com 10 questões por disciplinas e realizadas em todas as disciplinas em que o desempenho estava

ruim. Anteriormente, participei da elaboração das questões da avaliação da turma 108. Na turma 108, apenas 5 alunos ficaram em EAC, dois ficaram sem média e os outros três precisaram realizar a avaliação para aumentar a frequência.

O professor supervisor entregou a avaliação para os discentes, posteriormente passou a ata de presenças e deu início a avaliação. Os educandos estavam concentrados para realizar o exame com a presença do silêncio em toda a execução da prova. Foram finalizando e saindo restando apenas dois estudantes em sala. Quando chegou às 21h15, os últimos estudantes entregaram e saíram da sala, finalizando assim a EAC.

#### **2.6.11 Décima primeira Atividade Complementar (17/12/24 - 2 horas)**

Na quarta atividade complementar, compareci à escola às 17h30 para participar do último Conselho de Classe do ano. Estavam presentes a equipe pedagógica da escola, composta por professores, supervisora e a vice-diretora, com o objetivo de discutir e avaliar as médias trimestrais e resultados da EAC.

A vice-diretora sugeriu que iniciássemos as turmas do primeiro ano. Enquanto ela mencionava os nomes dos estudantes, os professores de cada disciplina se posicionavam, informando se o aluno estava aprovado ou reprovado. Quando um estudante era reprovado em mais de uma disciplina, seu rendimento qualitativo ao longo do ano era avaliado e, nesse caso, a partir dos pareceres dos docentes, o aluno era finalmente aprovado ou reprovado.

Após concluir a análise das notas dos estudantes do primeiro ano, o mesmo processo foi realizado para os alunos do segundo e terceiro ano, findando assim o conselho de classe.

### **3. DISCUSSÃO**

O estágio curricular supervisionado III e IV oportuniza ao acadêmico de licenciatura em ciências biológicas a rotina que a profissão de educador abrange. Essa experiência fornece a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais de ensino, além de desenvolver estratégias de

ensino e avaliação, através da elaboração do plano de aula. Nesse contexto, segundo Baptista (2005), preparar um profissional da educação é antecipar a atuação da docência e fornecer reflexões pedagógicas sobre o ambiente escolar.

No período de observação, foi possível perceber a distinção entre os estudantes em relação às suas idades e comportamentos, fazendo com que a heterogeneidade da turma fosse um desafio a ser vivido pelo docente. Uma vez que cada discente possui idades, interesses e motivações, por vezes tão diferentes, podem culminar em um conflito de gerações e distanciar o ritmo de aprendizagem de cada um. Desse modo, Aquino (1998, p. 64) afirma que:

A heterogeneidade característica presente em qualquer grupo humano passa a ser vista como fator imprescindível para as interações na sala de aula. Os diferentes ritmos, comportamentos, experiências, trajetórias pessoais, contextos familiares, valores e níveis de conhecimento de cada criança (e do professor) imprimem ao cotidiano escolar a possibilidade de troca de repertórios, de visões de mundo, confrontos, ajuda mútua e conseqüente ampliação das capacidades individuais.

Consequentemente, na realização da regência, este foi um aspecto fundamental no nível de aprendizagem da turma noturna 108 da Escola Demétrio Ribeiro. Esta é composta por um grupo diversificado em idades e interesses e, por conseguinte, desagregado e desarmonioso entre si. Isto tornou a turma desafiadora para aplicar atividades que envolvam coletividade e união, sendo raramente possível inserir dinâmicas de grupos para eles.

No período de estágio de regência, o ato de conduzir uma turma desde o planejamento de aula até a avaliação de aprendizado, proporciona uma visão ampla ao acadêmico de docência sobre a realidade escolar. Segundo Mesquita e Lelis (2015, p. 828), existem problemas-chaves que afetam o desenvolvimento do aprendizado no ensino médio:

São eles: a dificuldade de acesso e permanência para cerca da metade da população jovem, a pouca qualidade do ensino oferecido com resultados de desempenho dos alunos muito abaixo do esperado e a falta de identidade e objetivos claros para a escolarização deste nível de ensino. Associado a esses aspectos, pode-se acrescentar a falta de infraestrutura das escolas de Ensino Médio, os desencontros entre as propostas curriculares, o pouco investimento na formação dos professores e a baixa remuneração destes especialistas, além dos problemas de gestão e das políticas norteadoras.

Ao iniciar as etapas do estágio supervisionado, possuímos uma série de expectativas sobre como serão as aulas e uma plena convicção que

seguiremos à risca a teoria repassada na graduação, isto porque, conforme Silva (2019) “a teoria seria o ponto de início da produção do conhecimento e, portanto, o fio condutor da teoria, sendo esta uma prática orientada de forma coerente”.

A realidade do ambiente escolar reproduz um ambiente diferenciado no que tange a estrutura das escolas físicas e intelectuais, embora saibamos que o corpo docente busca sempre entregar os melhores resultados, eles ainda esbarram nas problemáticas de má gestão e falta de incentivos governamentais para suprir as necessidades das escolas como um todo. A Escola Demétrio Ribeiro é uma instituição de grande valor para a comunidade acadêmica, com potencial de ensino elevado e dispõe de uma infraestrutura grandiosa para acolher os estudantes.

Os métodos de ensino podem ser considerados processos em constante mudança, seguindo os caminhos das evoluções da sociedade. Um fator que implica impacto significativo no ambiente escolar é a era digital em que vivemos na atualidade. Podemos pensar que esse é o cenário ideal para incentivar o aprendizado através do uso da internet. Segundo Silva (2015), a aula deve ser composta de forma atrativa e prazerosa para abordar a complexidade que embasa determinados conteúdos. Há o apelo de Mcgonigal (2012) que afirma que a minimização do senso de obrigação será determinante para que os estudantes queiram participar de atividades acadêmicas e isso deve ser realizado através de jogos lúdicos e o uso da tecnologia para esse fim seria favorável. Por outro lado, essa conexão com a externalidade pode acarretar na constante falta de atenção do estudante no que lhe está sendo proposto nas aulas. Dessa forma, embora ocorra contradições nos aspectos das metodologias tradicionais de ensino, os estudantes da turma 108 mostraram facilidade com os métodos de explicação e cópia. No panorama geral, a turma demandou atenção especial no que tange o uso de celulares, provocando distrações e conflitos entre eles.

O planejamento e a elaboração cuidadosa do plano de aula são fundamentais na regência e se torna a principal ferramenta para conduzir uma boa aula e estar preparado para as possibilidades da rotina escolar. Planejar as aulas é essencial para a aplicação da aula com eficiência, pois através do

plano de aula é possível identificar qual e como a atividade pode ser aplicada, presumindo o tempo que demandará e a aceitabilidade da turma em relação ao conteúdo proposto. Além disso, estimula o acadêmico em seu nível profissional quanto a organização, criatividade, adaptação e pensamento crítico, pois a teoria compreendida em aula na graduação distancia-se de ofertar de modo concreto essas habilidades, e conforme sugere Pimenta e Lima (2005, p. 12):

A prática educativa (institucional) é um traço cultural compartilhado e que tem relações com o que acontece em outros âmbitos da sociedade e de suas instituições. Portanto, no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais.

No entanto, nos deparamos com o ambiente escolar que dificilmente atenderá ao planejamento que elaboramos para cada momento. Rigorosamente, poucas vezes serão as que conseguiremos gabaritar o plano de aula elaborado, seja por falta de estrutura ou até mesmo por pouca presença dos discentes frequentemente em aula. Sendo assim, pode-se afirmar que o docente é o profissional que exerce a sua plena habilidade de adaptação e criatividade, estando sempre disposto a elaborar rotas para atender a demanda conforme a encontra.

O período do estágio curricular supervisionado trouxe experiências que formam paralelas entre si. No ensino médio, nota-se obstáculos por conta da rotina do ambiente escolar que já se encontra aparentemente viciada em aspectos como ausência de alunos e abandono da disciplina exigindo um grande poder de resiliência do professor e da escola.

#### **4. CONCLUSÃO**

O estágio curricular supervisionado é um momento importante para desenvolver experiências e obter aprendizados, buscando entender o impacto que essa vivência teve na formação profissional e pessoal do estagiário.

Desse modo, o período de regência da turma 108 no primeiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro, permitiu entender melhor a dinâmica do ambiente escolar, a relação com os alunos e os

desafios do ensino, instigando reflexões sobre a prática educativa, pela visão de diferentes abordagens pedagógicas e interação com alunos de diversas realidades.

Nesse sentido, foram construídas habilidades para o exercício da profissão docente. O momento de estar à frente da condução integral da turma é completamente diferente do que ser mero espectador da atividade. Trata-se de um momento desafiador tanto no âmbito profissional como pessoal, pois demanda de controle emocional e flexibilidade para garantir a eficácia do ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, J. G. **Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1998.

BAPTISTA, I. **Dar Rosto ao Futuro: A educação como compromisso ético**. Porto: Profedições, 2005.

BIANCON, M. L.; MENDES, C. B.; MAIA, J. S. S. Estágio De Observação Supervisionado Em Ciências E Biologia: Contribuições Da Pedagogia Histórico-Crítica. **Debates Em Educação**, [S. L.], V. 12, N. 26, 2020. p. 440–458.

BRASIL. Ministério Da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018

CARVALHO, M. C. A. **Entre Práticas E Saberes: O Estágio Supervisionado No Curso De Pedagogia Na Ufac Pelo Plano Nacional De Formação De Professores Da Educação Básica**. Realize Editora, 2018.

CORREIA, M. L.; LINHARES, C. **Papel Social Da Equipe Diretiva Da Escola Pública Com Relação À Indisciplina Escolar**. 2007.

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DEMÉTRIO RIBEIRO. Projeto Político Pedagógico. 2022.

FARIAS, M. P. **Limites E Possibilidades Em Uma Escola De Ensino Médio**. Repositório Institucional Da Unb. 2020.

LEMES, C. M.; ASSIS, C. C.; BRAGA, E. F.; ALMEIDA, G. B. M. Teoria e a prática na formação de professores: desafios e dilemas. In: Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino – EDIPE, 4., 2011, Santa Maria/RS. Anais[...].

Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP). 2011. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/14833169/a-teoria-e-a-pratica-na-formacao-de-ceped-ueg>. Acesso em: 10 set. 2024.

MAGNO E SILVA, W.; SILVA, W. R.; CAMPOS, D. M. **Desafios Da Formação De Professores Na Linguística Aplicada**. Campinas, Sp: Pontes. 282 p. 2019.

MARQUES, H. R. Campos, A. C.; Andrade, D. M.; Zambalde, A. L. Inovação No Ensino: Uma Revisão Sistemática Das Metodologias Ativas De Ensino-Aprendizagem. **Avaliação**. Campinas; Sorocaba, SP, v. 26, n. 03, p. 718-741, nov. 2021.

MCGONIGAL, J. **A realidade em jogo: porque os games nos tornam melhores e como eles podem mudar o mundo**, Rio de Janeiro: BestSeller, 2012.

MESQUITA, S. S. A.; MONTEIRO LELIS, I. A. O. Cenários do Ensino Médio no Brasil. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v.23, n. 89, p. 821-842, 2015.

MOREIRA, L. G. ET AL. **Os Limites E Possibilidades Do Estágio Obrigatório Realizado De Modo Remoto Emergencial No Curso De Licenciatura Em Geografia**. Realize Editora, 2023.

OLIVEIRA, I. M.; RODRIGUES, D.; JESUS, D. M. **Formação De Professores, Práticas Pedagógicas E Inclusão Escolar**. Editora Da Universidade Federal Do Espírito Santo. 2017.

OLIVEIRA, R. M. Estágio Supervisionado Ensino Médio: Planejamento E Docência. **Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 05, Vol. 06, 2019. p. 243-272.

PIMENTA, S; LIMA, M. Estágio e docência: diferentes concepções. **Poesis**. Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

SILVA, D. M.; MUNIZ, S. S. **O estágio supervisionado na formação inicial docente: desafios entre a teoria e a prática**. Palmas: Universidade Estadual do Tocantins – Unitins, 2019.

SOUZA, E. M. F.; FERREIRA, L. G. Ensino Remoto Emergencial e o Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da pandemia COVID – 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p.5, 4 out. 2020.

## ANEXOS

## Ficha de frequência da observação do Estágio Curricular Supervisionados III.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
Câmpus Alegrete  
RS-377 Km 27 - Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS  
Fone/Fax: (51) 3431-9600 / e-mail: gabinete@iifarroupilha.edu.br

FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR  
SUPERVISIONADO

Estágio Curricular Supervisionado: III  
Estagiário(a): João Roberto Nunes Fernandes  
Local de Estágio: Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro  
Período: de 20/03/2024 a 16/08/2024 Horas cumpridas: 20 horas

Data	Atividades Desenvolvidas	N.º de Horas	Ass. do Supervisor
20/03/24	Biomoléculas	01	João Cornélio
22/03/24	cont. Biomoléculas	01	João Cornélio
27/03/24	Bioenergética	01	João Cornélio
29/04/24	catabolismo	01	João Cornélio
05/04/24	cont. Anabolismo/catabolismo	01	João Cornélio
10/04/24	Respiração celular	01	João Cornélio
12/04/24	Revisão para o SBA do M. II	01	João Cornélio
19/04/24	Fotossíntese	01	João Cornélio
19/06/24	Membrana Plasmática	01	João Cornélio
21/06/24	Transporte Ativo/Passivo	01	João Cornélio
26/06/24	Avaliação	01	João Cornélio
28/06/24	Organelas	01	João Cornélio
03/07/24	Retículo Endoplasmático	01	João Cornélio
05/07/24	Lisossomos	01	João Cornélio
10/07/24	Peroxissomos	01	João Cornélio
12/07/24	Plastos	01	João Cornélio
07/08/24	Embriologia	01	João Cornélio
09/08/24	Fundação	01	João Cornélio

João Roberto Nunes Fernandes

Estagiário

Janice Bilha Rodrigues  
Vice-diretora  
IDA nº 58093/01

Aracilde Viterbo Lomel

Professor Orientador



## Ficha de frequência das atividades complementares dos Estágios Curriculares Supervisionados III.



### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Câmpus Alegrete  
RS, 377 Km 27, Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS  
Fone/Fax: (55) 3471 9600/ E-mail: ipb@institutoifffarroupilha.edu.br

#### FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Estágio Curricular Supervisionado: III
Estagiário(a): <i>João Rodrigo Nunes Fernandes</i>
Local de Estágio: <i>Escola Estadual de Ensino Médio Demétrio Ribeiro</i>
Período: de <i>20/03/2024</i> a <i>16/08/2024</i> Horas cumpridas: <i>08</i> horas

Data	Atividades Desenvolvidas	N.º de Horas	Ass. do Supervisor
<i>20/03/24</i>	<i>Leitura do PPP</i>	<i>02</i>	<i>João Cornil</i>
<i>10/04/24</i>	<i>Obs. do intervalo da turma</i>	<i>15min</i>	<i>João Cornil</i>
<i>17/06/24</i>	<i>Obs. do intervalo da turma</i>	<i>15 min</i>	<i>João Cornil</i>
<i>21/06/24</i>	<i>interação com Professores</i>	<i>15min</i>	<i>João Cornil</i>
<i>06/07/24</i>	<i>Festa Juliana</i>	<i>03</i>	<i>João Cornil</i>
<i>12/07/24</i>	<i>interação com Professores</i>	<i>15min</i>	<i>João Cornil</i>
<i>13/08/24</i>	<i>Reconhecimento da estrutura da escola</i>	<i>02</i>	<i>João Cornil</i>

*João Rodrigo Nunes Fernandes*  
Estagiário

*Tanise Bilher Rodrigues*  
Vice-Diretora  
IDF. 1039006410

*Ana Paula V. Cassel*  
Professor Orientador

## Ficha de frequência da regência do Estágio Curricular Supervisionado IV.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
Câmpus Alegrete  
RS-377 Km 27 - Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS  
Fone/Fax: (51) 3421-9600/ E-mail: gabinete@i.farroupilha.edu.br

FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR  
SUPERVISIONADO

Estágio Curricular Supervisionado: IV  
Estagiário(a): João Rodrigo Nunes Fernandes  
Local de Estágio: Escola Estadual do Ensino Médio Dométrio Ribeiro  
Período: de 19/03/2024 a 20/12/2024 Horas cumpridas: 20 horas

Data	Atividades Desenvolvidas	N.º de Horas	Ass. do Supervisor
13/07/24	Tipos de reprodução (assexuado)	2	Ylva Corradi
27/09/24	Tipos de reprodução (sexuado)	2	Ylva Corradi
04/10/24	Conceitos Básicos de Ecologia	2	Ylva Corradi
18/10/24	Ecosistemas Terrestres	2	Ylva Corradi
25/10/24	Aplicação (Reprodução dos seres vivos)	2	Ylva Corradi
08/11/24	Biosfera Brasileira	2	Ylva Corradi
28/11/24	Dinâmica das Populações	2	Ylva Corradi
29/11/24	Cadela e Teia Alimentares	2	Ylva Corradi
06/12/24	Praxiologia / Aula Prática, Ecologia	4	Ylva Corradi

João Rodrigo Nunes Fernandes  
Estagiário

Silvia L. Bonfili da Silva  
Diretora  
14 Finc. 2718251

Ana Paula Vesteria Laxel  
Professor Orientador



## Declaração de Conclusão de Estágio Curricular Supervisionado III e IV.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
Campus Alegrete  
RS-377 Km 27 - Passo Novo - CEP 97355-000 - Alegrete/RS  
Fone/Fax: (55) 3471-9600/3471-9601. gabinete@al.iffrarouilha.edu.br

### DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO

Declaro para fins de comprovação de Estágio Curricular Supervisionado, que o(a) licenciando(a) João Rodrigo Nunes Fernandes, regularmente matriculado(a) no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, cumpriu 56 horas de Estágio em Biologia, no período de 19/03/2024 a 20/12/2024, neste estabelecimento de ensino.

Alegrete, 20 de dezembro de 2024.

Assinatura do Diretor da Instituição

(com carimbo)  
Marcelle Regina Sotelo Boulart  
Diretora  
IDF: 1605102/02

Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas